

Tiragem:
20 mil
exemplares
★
Distribuição
gratuita



bom dia, domingo

Semanário de serviço e lazer - Ano I - Nº 11 - Florianópolis, 5 a 11/09/76.

**"Ou ficar
a pátria
livre ou
morrer
pelo Brasil"**

Página 5

Menor abandonado desafia solução

Página Central



Na briga pelo gol nem o juiz aparta



Ultima Página



**Um artista
chamado Aleijadinho**
Página 3

DR. ÍTALO

BRAZIL FRANÇA

Cirurgião - Dentista - CRO 311

Jerônimo Coelho, 359
Edif. Assoc. Catarinense de Medicina 1º andar
— sala 11

Manhã: das 9 às 11,30 — de 2ª a 6ª feira.
Tarde: 2ª, 4ª e 6ªs — das 15 às 18h. 3ª, 5ªs
— das 15 às 20,30h.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

HORARIOS

Agência Centro: Fone 22-2172 — 22-3682 — 22-7493

Agência Estreito: Fone 44-2935

DE FLORIANÓPOLIS para

Paulo Lopes — Laguna — Tubarão — Criciúma — Araranguá
— Sombrio — Santa Rosa — Mampituba — Osório e Porto
Alegre 6,00 — 12,00 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a P. Alegre: DIRETO 22,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS a P. Alegre: CARRO LEITO 22,15
horas.

De FLORIANÓPOLIS a Criciúma: 6,00 — 7,00 — 8,30 —
10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,15 — 15,00 — 18,00 — 20,00 — 21,30 e
24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Tubarão: 6,00 — 7,00 — 8,00 — 10,15
— 10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,15 — 14,30 — 15,00 — 15,30 — 16,15
— 17,30 — 18,00 — 20,00 — 21,30 — 22,15 — e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Laguna: 6,00 — 6,30 — 10,00 — 12,00
— 14,00 — 17,15 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas

De FLORIANÓPOLIS a Imbituba: 6,30 — 9,40 — 10,00 —
14,00 — 17,00 e 18,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Imarui: 16,45 horas.

De FLORIANÓPOLIS a Lauro Müller: 10,30 e 14,30 horas.

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

COMPRA — VENDA — TROCAS
CONSIGNAÇÕES

Automóveis novos e usados de qualquer marca
Av. Osmar Cunha, 20 — Tel. 22-4739
Florianópolis.

VENDE-SE GRÁFICA

Com duas impressoras, sendo uma Heidelberg
automática e outra máquina Catu novas, uma
guilhotina, grampeadeira elétrica, picotadeira de
pedal, uma carimbeira, cavalete ultra moderno,
revestido em fórmica, seis numeradores novos, en-
fim uma gráfica montada em pleno funciona-
mento e ótima freguesia.

Tratar: rua Conselheiro Mafra, 115 ou pelo
fone 22.6379 — Florianópolis.

DO LEITOR

GRUPAMENTO DO LESTE CATARINENSE — FLORIANÓPOLIS:

“O Comandante do Grupamento do Leste Catarinense tem o
prazer de informar o resultado oficial do Concurso de Vitruínas,
ao qual concorreram lojas comerciais da Capital e realizado por
ocasião da Semana do Exército: 1º lugar: Casa Santa Maria
Magazine Masculino, sita na Rua Conselheiro Mafra, 66 —,
Centro; 2º lugar: Super Lojas Koerich, sita na Rua Deodoro, 20
— Centro. Ass. Gen. BDA Luiz José Torres Marques”.

III ENCONTRO DE AUTORES CATARINENSES — LAGES:

“Numa promoção conjunta da Prefeitura Municipal de Lages
e da Editora e Livraria Lunardelli será realizado naquela cida-
de, durante os dias 10, 11 e 12 de setembro próximo o III Encon-
tro de Autores Catarinenses. Ao evento deverão comparecer a
grande maioria dos autores de Santa Catarina, que reunidos de-
baterão assuntos de interesse da classe. O programa de aber-
tura, marcado para o dia 10 de setembro às 20h, na Biblioteca
Pública de Lages, contará de um coquetel após a abertura
solene, com noite de autógrafos dos seguintes autores catarinenses:
Liberato Manoel Pinheiro Netto — Prefeitura
Comunidade e Educação; Alcides Buss — Ahsim (poemas);
Maria de Lourdes Ramos Krieger — Comunicação e Expressão
(Contos); Enéas Athanázio — O Azul da Montanha (Contos);
Theobaldo Costa Jamundá — Catarinensismos; Oldemar O. de
Menezes — A Coleira de Peggy. Poderão participar autores catarinenses
que tenham pelo menos um livro publicado ou inédito, bem como o
jornalistas que desempenham função ativa na imprensa catarinense”.

REGISTRO E OPINIÃO

Loteamentos

Abrem-se loteamentos nas praias em
cima das dunas. Áreas que deveriam ser
tombadas pelo patrimônio paisagístico
que oferecem, estão recebendo casas,
casarões e casinholas.

Dêem uma chegada à praia dos In-
gêleses, uma das mais bonitas da ilha e ve-
jam. E por falar em Inglêses, quando
terminará o asfaltamento até a praia do
Santinho?

Parque público

Florianópolis não tem parque, seja no
estilo da Quinta da Boa Vista, ou do
Ibirapuera, ou do Passeio Público (Curi-
tiba), para não falar do Hyde Park ou do
Central Park. Mas existem áreas esplên-
didas na Ilha, pelos lados do Rio Ver-
melho e no Continente, perto de Biguaçu,
onde lagos, jardins e arvoredos permitem
a construção rápida de um excelente
parque.

A Prefeitura pode explorar um desses
loais. Ou mesmo um particular.

Biblioteca

A fluência à Biblioteca Pública é
minima. Bonito prédio, bem localizado,
mas muito pouco frequentado. O que há?
Poucos livros, pouca divulgação, ou
pouco interesse?

Estrada aeroporto

Muito perigosa, porque estreita e
cheia de curvas, a estrada que demanda
ao aeroporto. Com o novo terminal, de
maior porte, não seria o caso de se comen-
çar a construir uma nova pista, centro-
aeroporto, por baixo, próximo ao nível do
mar?

E, depois não se poderia continuá-la,
para as praias do sul da ilha?

Press release

A Casan, empresa estatal ligada ao
gabinete do Vice-Governador, distribuiu,
recentemente, um press-release sobre
simpósio recentemente realizado e que
dizia assim: “o vice-governador Marcos

Eugênio Bucheler falou sobre...”. Es-
queceu o esquema de assessoria de
imprensa da Casan, que o segundo
mandatário do Estado chama-se Marcos
HENRIQUE Bucheler?

E por isso que costumam dizer que os
repórteres modificam tudo...

Enquanto em Florianópolis se fala em
obras públicas que demandam vultosos
investimentos, as pequenas mas impor-
tantes ficam relegadas a plano inferior.
As travessias de pedestres nos
cruzamentos perigosos, tais como a da
Av. Osmar Cunha com a Av. Othon Gama
D'Eça, e Av. Rio Branco verdadeira rola-
ta russa, exigem, sem mais delongas, a
construção de passagem elevada para os
transeantes à exemplo do que se vê nas
movimentadas avenidas de outros
grandes centros. Não se diga, após a
ocorrência de acidentes, possivelmente
fatais, que o alerta não foi dado.

O skate, novo e emocionante esporte
muito em voga, está provocando grande
adesão de aficionados. Achamos, entre-
tanto, que a prática de tal esporte não po-
de, sob pena de causar acidentes, ser pra-
ticado em vias asfaltadas, de grande
trânsito, tal como se verifica na Av. Beira
Mar Norte.

As autoridades de trânsito, um pedido:
proibam desde logo essa prática naquele
local, para evitar a aplicação do provér-
bio “porta arrombada, tranca de ferro”.

Voltando aos pequenos, mas impres-
cindíveis serviços, há urgente necessida-
de da Prefeitura cuidar mais dos desni-
velamentos existentes nas ruas da cida-
de. Não há carro nem atenção de motoris-
ta que suporte o constante impacto dos
amortecedores dos seus veículos causado
pelos buracos.

Existe legislação, farta e abundante,
que obriga os proprietários de imóveis a
conservarem as calçadas em perfeito
estado de uso. O que se vê em
Florianópolis é, das duas uma: não há
fiscalização da Prefeitura e conseqüente
não cumprimento da legislação ou des-

MARIA EUGÊNIA PIERRE — RUA ALMIRANTE GAVIÃO, 46 — RIO:

“Tendo em mãos seu semanário de serviço e lazer “BOM
DIA, DOMINGO” cumprimento-o pela organização, pois
consegue trazer, dessa terra, a prova de seu desenvolvimento
cultural e progressista. Hoje carioca de coração, mas catarinense
de berço, do tipo saudosista, procuro de quando em
vez rever em nossa Florianópolis, meus parentes e amigos. No
protótipo nº zero, li o artigo referente à maestrina Ruth Gleber e
gostaria que o prezado redator me remetesse o endereço da
mesma a fim de lhe fazer uma oferta sobre assunto de técnica
musical: sou colega de profissão (jubilada) da Sra. Ruth e, com
a resposta da carta que lhe mandarei, acredito que aí terão
alguns trabalhos musicais para serem executados pelo Coral.
Com as minhas despedidas mando para esse semanário, o meu
abraço”.

ASSOC. BRASILEIRA DE TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO — FLORIANÓPOLIS:

“Pelo presente vimos a V.Sa. agradecer as atenções dis-
pensadas em publicar assuntos ligados a ABTA—SC, ao CRTA,
posse de nossa diretoria, além da 6ª Convenção Nacional de
Administradores em Curitiba dias 5 a 9 de setembro. Temas
importantes serão debatidos e os delegados representando SC,
serão Ari de Melo Mosimann — Presidente; e Roberto M.
Schram, além do comparecimento do Prefeito de Florianópolis,
adm. Esperidião Amin Helou Filho. Outrossim, convidamos
V.Sa. estar domingo em Curitiba, às 18hs. no Teatro Guaíra,
quando o Dr. Jayme Canet Jr. abrirá a 6ª Convenção Nacional.
Apresentamos nossas felicitações com respeito as matérias
desse novo Jornal que com sua tiragem de 20.000 exemplares
vem se constituindo em sucesso absoluto, e muita aceitação nas
várias classes sociais da Capital. Cordialmente Adm. Roberto
M. Schram”.

conhecimento dos proprietários das suas
obrigações; ou, ainda as duas coisas em
conjunto.

Mais favelas

Nos altos de uma boa rua da
Agrônômica, em terreno de propriedade
do Hospital Nereu Ramos, construiu-se
mais uma favela. Moradores da rua
reclamaram e a Secretaria da Saúde
mandou paralisar as obras. Muito bom.
E as que já estavam prontas? Ficam?
Bem ali em terreno de um hospital de
doenças contagiosas? Não deveria toda a
área ser preservada para as ampliações
hospitalares?

Lucro tributado

A partir de 1977, os lucros auferidos
por pessoas jurídicas no “open market”,
serão tributados pelo Imposto de Renda.

Só estarão livres do imposto as opera-
ções com as Obrigações Reajustáveis e
as Letras do Tesouro Nacional.

Lei revoga miséria

O Prefeito de Vila Velha (ES), acaba
de sancionar lei cujo art. 1º considera
“fora da lei o pauperismo no Município”.
Até agora, entretanto, o pauperismo
não dá mostras de querer cumprir a lei...

Cacos de vidro

O art. 66 do Código de Posturas proíbe
a colocação de cacos de vidros nos muros
divisórios. Os que tinham muros nessas
condições à data da publicação da lei
(1/12/75) tinham prazo de 3 meses para
retirar os cacos de vidros. Todos o fi-
zeram?

Campeonato nacional

O gramado do Estádio Orlando
Scarpelli anda bem ruim, dificultando até
mesmo as manobras de bola dos próprios
jogadores do Figueirense. Com o regime
de intensa utilização a que estará sujeito
no Nacional, com os jogos de Avaí e
Figueirense, não seria oportuno suspen-
der-se os “coletivos” no local?

REPRESENTANTES

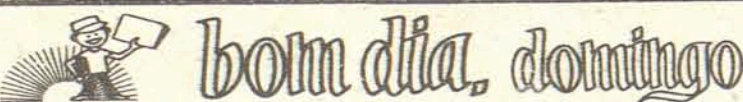
SÃO PAULO — Alpes — Representação de Emissoras
Ltda. — Pça. João Mendes, 42 — 8º andar — c/84 — Fones:
35-7854/36-2019.

RIO DE JANEIRO — NP Assessoria e Publicidade Ltda.
Av. Presidente Vargas, 633 — s/2110/11 — Fone: 221-1668

PORTO ALEGRE — Centro de Veículos de Comunicações
— Rua Duque de Caxias, 287 — Cx. Postal 1148 — Fones:
21-2716/21-7358.

CURITIBA — Difusão — Representação de Jornais — Rua
15 de Novembro, 270 — 8º andar — 801 — Fone: 23-4748.

Composto e impresso nas oficinas da Gaúcha Gráfica e
Editora Jornalística S.A. — Porto Alegre.



Propriedade da Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.
Administração, Publicidade e Redação: Praça Pereira
Oliveira esquina Arcipreste Paiva (Edifício IPASE)
térreo. Telefone: 22-10-47 — Florianópolis

Diretor Superintendente

George Richard Daux

Diretor Comercial

José Joaquim de Souza

Diretor de Operações

P.M. Coelho

Editor

Fernando Veiga

A história de um artista chamado Aleijadinho

Até os 47 anos ele foi alegre, divertido. Gostava de comer bem, de dançar. Seu trabalho era disputado pelas ordens religiosas das Minas Gerais. Depois veio a moléstia deformante. A tristeza e o apelido pelo qual ficou conhecido na história da arte brasileira: Aleijadinho.

Não existem registros da época, retratando a figura de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Mas pelas descrições feitas, ele foi pintado como um homem feio, mulato, baixo, gordo, cabeçudo, de orelhas grandes. Filho de um português com uma escrava, ele nunca saiu de Minas Gerais e leu muito pouco, além da Bíblia. Mas viveu no maior centro cultural da Colônia: Vila Rica, hoje Ouro Preto e aprendeu muito com os poetas, escritores, e artesãos que frequentavam as rodas da cidade.

QUEM ERA ANTONIO?

Segundo os informes oficiais que ficaram na história, Aleijadinho teria nascido no dia 29 de agosto de 1730, em Vila Rica, centro econômico e intelectual do Brasil na época, o que muito contribuiu para a evolução da sua obra. Era filho de Manoel Francisco, português e Isabel, uma escrava. Seu pai e seu tio vieram de Portugal em busca das riquezas que diziam existir nas Minas Gerais.

Foi com o tio, afamado entalhador, que Aleijadinho começou na arte que o tornaria famoso mais tarde. Mas o pai também trabalhava com esculturas e arquitetura e Antônio, desde menino os auxiliava no desenho de fachadas de igrejas e projetos. Os primeiros trabalhos foram os anjinhos nos altares da Matriz de Caeté.

Como arquiteto, construiu a Igreja de São Francisco, fez as reformas do frontispício da Matriz de Moro Grande, onde tenta um novo tipo de fachada. Faz o desenho da porta e o brasão da Capela da Ordem Terceira do Carmo, de Sabará, e muitos outros trabalhos, no estilo barroco, que dominava a Europa no século XVII, e só vai chegar ao Brasil na metade do século seguinte.

A DOENÇA

Só dez anos depois de ter começado a trabalhar, hesitante ainda, o entalhador Antônio Francisco Lisboa, começou a modelar em pedrasabão. Isto, já no ano de 1769, quando esculpiu, púlpitos, imagens, portas e as famosas esculturas de Congonhas do Campo. Naquela época, seus serviços eram disputadíssimos pelas irmandades religiosas. A riqueza atingira Vila Rica e as construções eram muitas. Aleijadinho começou a concorrer com seu pai, nos trabalhos de arte.

Aos 47 anos, depois de ter tido um filho natural, ao qual deu o nome do seu pai, Aleijadinho foi atacado por uma doença deformante. Para uns era zamparina, para outros um tipo de encefalite ou escorbuto (moléstia que surge por falta de vitaminas). Outros ainda falavam de sífilis. A doença deixou o artista diferente. Consumiu-lhe o corpo e envenenou-lhe a mente. Dessa data em diante, ele passou a ser conhecido na cidade como Aleijadinho. Escondia o corpo sob um capote escuro que lhe cobria até os pés. Via escárnio, onde havia admira-

ção, e trabalhava arduamente, com três ajudantes escravos. Era grosseiro com eles, e irritava-se facilmente.

Os "Passos e os Profetas", grandes monumentos talhados em madeira e em pedra sabão foram feitos a partir da sua doença, em Congonhas do Campo, cidade que distava 60

km de Vila Rica, numa altitude de 1000 metros. O trabalho é composto de 66 imagens de madeira construídas entre os anos de 1796 a 1799, no Santuário de Bom Jesus de Matozinhos, obra sem par no Brasil. Os 12 profetas, em pedra Sabão, chamam a atenção pelas características: todos

musculosos, de rostos emagrecidos, e mãos e pés grandes. As mãos com todos os dedos paralelos, onde o polegar não seguia a linha natural do corpo. Quase todas as imagens de Cristo que Aleijadinho fez, tinham estas deformações.

Para os estudiosos, era

uma projeção da doença do Aleijadinho na sua obra. Para outros, um exemplo pioneiro do expressionismo. Como arquiteto, Aleijadinho pertenceu ao século XVIII, mas quando tomava o cinzel e modelava estátuas, integrava-se à idade média.

Nos últimos anos, quase não

podia trabalhar. Limitava-se a dirigir seus ajudantes, na feitura de altares. Não conseguiu terminar suas tarefas. Muito fraco foi para casa da nora Joana, onde viveu quatro anos aguardando a morte. Morreu em 18 de novembro de 1814, aos 76 anos de idade.

APESC realizou o V Encontro de Gerentes



Com um jantar, oferecido pelo Administrador Geral, Dalton José Araújo, a todos os participantes, foi encerrado ontem à noite o V Encontro de Gerentes APESC, em Flo-

rianópolis. Desse encontro, realizado trimestralmente, e que desta vez teve a Capital como sede, participaram todos os gerentes das sete agências da maior empresa de poupança e empréstimo de Santa Catarina.

Sob a direção do Administrador Geral, Dalton José Araújo, e com a participação da Administração Financeira, Procuradoria Geral, Departamento de Financiamento, Auditoria Interna, Departamento de Relações Públicas e Departamento de Recursos Humanos, os Srs. José Negreiros Guimarães, de Tubarão, Arinoi Borges, de Criciúma, Afonso Wippel, de Itajaí, Wilson Leal Moura, de Joinville, Nildo Teixeira de

Mello, de Blumenau, Floribino João Ribon, de Lages, e Neusa da Rosa, gerente adjunta de Florianópolis, reuniram-se por três dias, de intenso ritmo de trabalhos.

Hoje a APESC conta com mais de 100 milhões de cruzeiros de depósitos, proporcionados por 100 mil depositantes. Assim, este encontro teve como objetivos precisar quais serão as metas prioritárias da empresa, reavaliar

seus objetivos empresariais, estruturar suas ações a nível microrregional, solidificar a filosofia de ação comum, avaliar o desempenho das lide-

ranças gerenciais, bem como definir quais serão as campanhas sociais e comunitárias necessárias à manutenção e ampliação das atividades da APESC, através da valorização das economias populares e do financiamento da casa própria, em todo o Estado de

Santa Catarina.

Falando durante o encerramento, Dalton José Araújo mostrou-se satisfeito com os resultados do V Encontro de Gerentes APESC, e afirmou estar certo de que as ativida-

des da empresa serão cada vez mais dinâmicas e objetivas, no sentido de bem administrar a poupança de seus depositantes e servir aos beneficiários de seus financiamentos.

Besc Clube foi criado para tirar as rugas do seu rosto

O QUE É O BESC CLUBE:

É uma entidade, sem fins lucrativos, da organização do Grupo Financeiro BESC que atua como estipulante de um Plano de Seguros, tendo contratado com a Pátria Cia. Brasileira de Seguros Gerais e a Boavista Cia. de Seguros de Vida, uma Apólice de Seguros de Vida em Grupo conjugada com uma outra de Acidentes Pessoais Coletivo, para seus associados.

COMO SER SOCIO:

Podem ser sócios do BESC CLUBE quaisquer pessoas de ambos os sexos que sejam obrigatoriamente, correntistas do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. — BESC.

A inscrição se faz preenchendo e assinando um cartão de sócio com autorização para débito em c/corrente, e pagando-se uma taxa de ingresso, no BESC CLUB, de valor igual à mensalidade do Plano de Seguros escolhido. Tal taxa deverá ser paga em dinheiro ou em cheque a favor do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. no seu caixa, não podendo, em hipótese alguma, ser por débito em c/corrente do cliente candidato, visto não se tratar de mensalidade do Plano de Seguros.

SEGURO DE VIDA:

Garante o pagamento da importância segurada, no plano escolhido, em caso de morte, ocorrida por qualquer causa, natural ou acidental.

SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS:

Garante o pagamento da respectiva importância segurada, no plano escolhido, em caso de morte por acidente, durante 24 horas do dia.

INVALIDEZ POR ACIDENTE:

Garante o pagamento, ao próprio segurado, da importância relativa ao plano escolhido, referente ao Seguro de Acidentes Pessoais, até o valor integral do mesmo Seguro, conforme tabela percentual das respectivas indenizações previstas.

COBERTURA DUPLA:

Morte por acidentes serão pagos acumuladamente, os Seguros de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais Coletivo.

NÃO HÁ CARENÇA:

O Seguro entra em vigor a partir do dia 1º do mês subsequente ao primeiro débito em conta corrente junto ao Besc.

FLEXIBILIDADE:

Você poderá optar sempre por outros planos atuais ou que venham a ser criados.

DEDUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA:

Os prêmios são dedutíveis na declaração do Imposto de Renda.

NÃO HÁ EXAME MÉDICO:

Basta estar em plena atividade de trabalho, gozando boa saúde.

LIMITE DE IDADE:

Poderão inscrever-se associados de 14 até 60 anos.

para a vida em grupo e até 70 anos para acidentes pessoais.

NÃO HÁ PERIGO DE ATRASOS:

Com sua autorização o Banco do Estado de Santa Catarina debitará em sua conta corrente, em cada mês, em datas certas, o respectivo valor da mensalidade do plano que foi escolhido. Sem carnê ou cobrador.

INDENIZAÇÕES:

Mediante apresentação completa da documentação legal, o valor do seguro é pago aos beneficiários indicados pelo associado.

BENEFICIARIOS:

São de livre indicação do associado, podendo o mesmo substituí-los a qualquer época, mediante solicitação ao Besc Clube.

CUSTO:

Cada plano tem o seu custo previamente estudado e analisado, visando um preço justo e valor segurado condizente com a desvalorização da moeda.

ORIGEM:

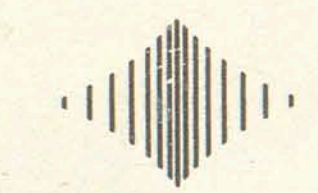
O Besc Clube é uma entidade genuinamente catarinense, integrante do grupo financeiro Besc.

CERTIFICADO:

Cada associado receberá um certificado individual registrando as importâncias seguradas do plano escolhido.

Procure agora mesmo uma agência do BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA e entre para o BESC CLUBE

 **BESC CLUBE**
O CLUBE SEGURO
uma entidade sem fins lucrativos


ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

SIEMENS S.A.

Estamos admitindo

ENGENHEIROS OPERACIONAIS

Com conhecimentos de Eletrônica .

TÉCNICOS EM ELETRÔNICA

Com curso completo em Escola Técnica Federal ou equivalente .

Oferecemos :

Salário compensador — Ótimo ambiente de trabalho — Assistência médico-hospitalar e dentária extensiva aos dependentes — Semana de 5 dias — Restaurante no local — Seguro em grupo.

Os interessados deverão apresentar-se em 11.09.76,
para testes e entrevistas na Rua 24 de Maio nº 136
6º andar, às 8:30 horas - Curitiba - Paraná

De Vila Rica ao Ipiranga, um só ideal

A proclamação da independência do Brasil, na histórica data de sete de setembro de 1822, às margens do também histórico riacho do Ipiranga, foi no fim a solução mais branda encontrada para atender os anseios nativistas do povo manifestados durante as insurreições de período colonial e nem de longe abordados com a delação dos inconfidentes de Vila Rica, cortando de vez com a dependência às cada dia mais arrogantes cortes de Lisboa.

Não houvesse o Príncipe Regente desobedecido o decreto vindo no ano anterior, pelo qual era ordenada sua volta à Lisboa "para aprimorar sua educação", ganhando a confiança do povo, apinhado nos jardins do paço a nove de janeiro, ao garantir que "se é para o bem de todos e a felicidade geral da Nação, diga ao povo que fico", e as lutas pela independência não se resumiriam às incursões de Grenfel, Labatut e Cockrane, às poucas províncias ainda rebeldes.

A História mostra que já se sabia no Brasil naqueles anos que antecederam o Grito do Ipiranga que a partida de D. Pedro para Portugal acarretaria a imediata proclamação da independência do Brasil: o episódio, ninguém tinha maiores dúvidas, se assemelharia em tudo à situação enfrentada por Buenos Aires e outras repúblicas vi-

zinhas, agitadas pela anarquia constante e por intermináveis guerras civis.

D. Pedro, aliás, não queria exatamente a independência. Ele nutria grande amor pelo Brasil mas nunca havia pensado numa independência total, definitiva. O que ele queria era apenas uma certa autonomia para governar. E não fosse a exagerada vontade de subjugar completamente o Brasil, manifestada abertamente pelas cortes, Portugal manteria seu domínio ainda por muitos anos.

O Regente protelou por várias vezes a decisão de cortar os laços com Lisboa, mas a cada decreto publicado pelas cortes enfraquecia mais um pouco esta relutância. E, no Brasil o descontentamento era enorme e as articulações para a libertação do jugo português não esmoreciam.

Dois de junho de 1821, notícias não oficiais informam que foram juradas as bases da Constituição. D. Pedro aguarda notícias oficiais de Lisboa para agir, mas antes disso a guarnição portuguesa exige que ele jure imediatamente a constituição portuguesa, o que ele aceita por prudência.

Outro decreto das cortes, datado de 29 de setembro, aumenta ainda mais o descontentamento: ele declarava os governos provinciais independentes do Rio de Janeiro e sujeitos apenas a Lisboa. Para



Tropas militares comemoram anualmente a data.

aumentar a tensão, o Partido Português da Bahia (colonialista) pede o retorno do regime colonial. Lisboa manda reforços para esta província, considerando natural sua desobediência ao Príncipe.

Nove de dezembro, novos decretos: os tribunais do Rio de Janeiro eram suprimidos e D. Pedro deveria regressar imediatamente à Lisboa. Como, depois do primeiro impeto de desobediência, D. Pedro prepara-se para embarcar rumo a Portugal, os patriotas brasileiros articulam uma forma de retê-lo no Brasil.

Sua partida seria a catástrofe,

que não interessava a ninguém naqueles momentos. É isto que lhe é dito pelo presidente do Senado da Câmara, José Clemente Pereira, ao entregar-lhe uma lista com mais de 8.000 assinaturas exigindo sua permanência, poucos minutos antes do célebre episódio do "Fico".

"Agora, só uma coisa: união e tranquilidade" recomendou o Príncipe ao povo após afirmar sua decisão de ficar no Brasil. E foi unido que o povo fez frente aos dois mil homens da Divisão Portuguesa, que capitulou antes de dar um único tiro tentando

amedrontar o regente para que ele desistisse de ficar.

José Bonifácio de Andrade, recém empossado Ministro da Pasta do Reino e Estrangeiros, decreta imediatamente que nenhuma lei das cortes deve ser obedecida sem o "cumprase" do Regente.

5 de março: chega esquadra com sete navios para reforçar a legião portuguesa e conduzir o Príncipe a Portugal. D. Pedro só permite sua entrada no porto após promessa que ninguém desembarcaria. 23 de março: a esquadra vai embora.

7 de março: Portugal proi-

be seus agentes consulares na Europa a deixarem sair armas e munições para o Brasil. D. Pedro comunica às potências europeias que dispensava o visto das autoridades portuguesas e que as mercadorias passariam pelas nossas alfândegas sem as formalidades anteriores. E, em 1º de agosto, D. Pedro decreta inimiga a tropa portuguesa.

Com todas essas medidas, D. Pedro obteve a autogomia que desejava para governar em paz o Brasil. Mas ele sabia que a situação acabaria por endurecer ainda mais.

Sete de setembro: o Regente volta de Santos para São Paulo quando, na metade do caminho, é interceptado por um mensageiro que lhe entrega duas cartas, uma de José Bonifácio, outra de sua esposa. Lendo-as fica sabendo que Lisboa declarava nulos todos os atos do governo brasileiro.

Assim, também, era demais. Não conteve a indignação — dizem os livros de História —, tirou o chapéu, e bradou: "Independência ou Morte". E, aos soldados de sua guarda, explicou: "Camaradas, as cortes de Portugal querem de fato escravizar o Brasil; cumpre, portanto, declarar já a independência! Laços fora!"

E — ainda segundo os livros — todos os presentes arrancaram do braço o laço português e o fizeram em pedaços.

O BRDE VESTIU A CAMISA DA JUVENTUDE

Você naturalmente deve saber do prestígio que os produtos catarinenses desfrutam hoje em todo o País. As camisetas que aqui se produzem, por exemplo, são as preferidas da juventude brasileira. Isto constitui motivo de orgulho para o BRDE.

O BRDE não produz camisetas naturalmente. Mas colabora para que a produção continue aumentando de acordo com as exigências dos jovens. O BRDE é um banco especializado que financia pequenas, médias e grandes empresas. O BRDE é o segundo maior banco de desenvolvimento do País e desempenha um papel muito importante em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Só mesmo um banco forte e dinâmico como o BRDE pode trabalhar com tanto entusiasmo, com o mesmo entusiasmo da juventude. Se Você produz com esse espírito, toque aqui: o BRDE está ao seu lado.



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL — UMA BASE FORTE PARA SANTA CATARINA

VESTIBULAR/ prof. Dilberto Vieira da Cunha

CONTO/júlio d. queiroz

Teste de Português

- 31) Assinale a alternativa correta:
- (a) o último fonema do vocábulo "porém" é semivogal;
 (b) no vocábulo "móveis" aparece um ditongo crescente;
 (c) no vocábulo "acompanhando" o número de fonemas é igual a 14;
 (d) o vocábulo "quilômetro" em uma vogal tônica aberta;
 (e) na frase "Abelardo não sabia" temos um encontro consonantal, um ditongo crescente e um hiato.
- 32) Qual a alternativa que apresenta erro:
- (a) se no vocábulo "pote" nasalizarmos a vogal tônica, resultará o vocábulo "ponte";
 (b) na palavra "fixo" há uma letra que representa um encontro consonantal;
 (c) no vocábulo "ninguém" o último fonema é a semivogal;
 (d) letra é a representação gráfica do fonema;
 (e) todo som é fonema, mas nem todo fonema é som.
- GOSTARAM DO TESTE DE O.S.P.B.?
- 33) Apenas uma das afirmativas abaixo não está correta:
- (a) a diferença entre fonema e letra é uma questão puramente auditiva e visual;
 (b) sílaba - grupo de fonemas emitidos num só impulso expiratório;
 (c) o quarto fonema de "corria" é vogal tônica, anterior fechada, oral;
 (d) no vocábulo "carteiras" não aparece um ditongo;
 (e) há no vocábulo "contrário" quatro fonemas vogais.
- 34) A afirmativa errada é:
- (a) em "olhinhos" o número de letras coincide com o número de fonemas;
 (b) o último fonema do vocábulo "bosque" é fonema vogal ríduzido;
 (c) no vocábulo "armazém" aparece um ditongo decrescente;
 (d) a primeira letra do vocábulo "hoje" não tem correspondência fonética;
 (e) na palavra "baú" aparece um hiato.
- VOCÊ SABIA QUE O C E P U POSSUE O MINI GINÁSIO?
- 35) Marque o vocábulo com ditongo decrescente oral:
- (a) mãe
 (b) pai
 (c) pátria
 (d) lírio
 (e) quase
- 36) Marque o vocábulo cuja separação silábica esteja incorreta:
- (a) ni-nho
 (b) sub-li-nhar
 (c) tren-sa-tlân-ti-co
 (d) i-dé-a
 (e) pneu-má-ti-co
- MINI GINÁSIO: O C E P U POSSUE O MINI GINÁSIO EM APENAS DOIS ANOS.
- 37) O último fonema do vocábulo "amigo" apresenta a seguinte análise:
- (a) vogal oral, posterior, reduzida, átona;
 (b) vogal oral, média, aberta, átona;
 (c) vogal nasal, anterior, reduzida, tônica;
 (d) vogal oral, anterior, reduzida, átona;
 (e) NHA
- 38) Os encontros ie, ie, io, ua, ue, nos finais átonos, aguidos ou não de (s) classificam-se quer como ditongos quer como hiatos. Entretanto, numa das alternativas, tal não acontece porque o vocábulo apresenta somente hiato. Assinale-o:

- (a) funcionário
 (b) dicionário
 (c) exímio
 (d) negócio
 (e) hipertrofia
- E VOCÊ RECEBE O CERTIFICADO NO C E P U.
- 09) Assinale a única série em que pelo menos um vocábulo apresenta erro no que diz respeito à acentuação gráfica:
- (a) urubu - bairra - raiz
 (b) grajau - automóvel - tem (3ª pessoa do plural)
 (c) pôde - vãos - balaústre
 (d) raízes - revêem - colibri
 (e) amô-la - colher - álbum
- 10) Assinale o vocábulo corretamente acentuado:
- (a) ítem
 (b) hífen
 (c) hífen
 (d) ítem
 (e) ritmo
- SE VOCÊ TEM MAIS DE 14 ANOS DE IDADE NÃO PERCA TEMPO
- 11) A alternativa em que nenhuma palavra teria acentuação gráfica:
- (a) preto - flui - órgão - fossil - seres;
 (b) itom - polens - ser - erros - dores;
 (c) atras - preta - garoa - poderes - armazens;
 (d) governo - júri - cutis - odio;
 (e) coroa - essencial - depor - cadaver - tatu.
- 12) Assinale a frase em que ocorre erro de acentuação gráfica:
- (a) Ao sopro do tufão, a mesa tombou, derrubando a louça
 (b) Caruaru, Piauí, Ceará, são nomes próprios destes brasileiros...
 (c) Não foi possível contê-lo; arguiu o revólver e disparou três vezes.
 (d) No dia seguinte, Maria arriscara perguntar se Gal - berto ainda a amava.
 (e) Traçicamente ele fora traído por denúncia dos próprios partidários.
- FAÇA O MINI GINÁSIO.
- 13) Aponte o único conjunto onde há erro de acentuação:
- (a) tu deténs, ela detém, pô-lo-íamos;
 (b) eloquência, que eu argúo, sozinho;
 (c) influência, Cármen, atraí-lo;
 (d) pântano, íbero, rubrica;
 (e) constrói, vêu, flúer, bisturi.
- 14) Recentemente houve pequenas alterações no sistema ortográfico de nossa língua. Assinale um caso que continua acentuado por exceção à norma:
- (a) pôde
 (b) força
 (c) rôlo
 (d) jôgo
 (e) pôr (verbo)
- NO MINI GINÁSIO DO C E P U VOCÊ APRENDE MESMO.
- 15) primeiras horas da noite, ele chegou escola, porém não... tempo para assistir..... cerimônia.
- (a) As, a, â, a
 (b) As, â, a, a
 (c) As, a, a, â
 (d) As, â, â, â
 (e) As, â, a, â
- 16) Não saia esta hora, e andar pé
 Saia tardinha
- (a) â, â, â

- (b) a, â, a
 (c) â, a, a
 (d) a, â, â
 (e) a, â, a.
- NO MINI GINÁSIO DO C E P U VOCÊ RECUPERA O TEMPO PERDIDO.
- 17) Estávamos três dias do início das aulas e muito tempo não se via tanta desordem.
- (a) â, hã
 (b) a, hã
 (c) a, a
 (d) â, â
 (e) hã, hã
- 18) Formava-se, cada hora, mais o feito essas perigosas divagações que levam um homem viver num mundo imaginário.
- (a) a, a, â
 (b) a, a, a
 (c) â, â, â
 (d) â, â, a
 (e) â, â, a
- ESTE C E P U ESTÁ ENCURTANDO DISTÂNCIAS.
- 19) Acentuamos heróis pelo mesmo motivo que acentuamos:
- (a) lápis
 (b) argúis
 (c) jóquei
 (d) cães
 (e) juízes
- 20) Indique a palavra que não apresenta tritongo:
- (a) apazigúei
 (b) desiguais
 (c) sagúio
 (d) enxugúem
 (e) joio
- VENHA TOMAR INFORMAÇÕES, NÓS LHE EXPLICAREMOS TUDO.
- 21) Preenchendo adequadamente as lacunas da frase, o fonema /a/ deve ser representado da seguinte forma, respectivamente:
- Chegamos Brasília duas horas já.
 Entregaremos o relatório S.Exa. e, depois, iremos pé..... casa do estudante onde nos hospedaremos.
- (a) a - a - a - a - a
- (b) a - hã - â - a - â
 (c) â - a - a - hã - â
 (d) â - hã - â - a - a
 (e) a - hã - a - a - â
- 22) Assinale o único conjunto onde há erro de acentuação:
- (a) transfuga - sozinho - atraí-lo - açúcar;
 (b) vón dizfeis - grutuita - ele detém - têxtil;
 (c) rubrica - pegada - égepe - hífen;
 (d) pântano - novel - pôr (verbo) - zênite;
 (e) vãos - mendigos - sangüíneo - que nós fazemos.
- 23) O traço fônico que diferencia pato de bato é:
- (a) a ressonância das cavidades bucal e nasal;
 (b) a vibração das cordas vocais;
 (c) o modo de articulação;
 (d) a zona de articulação;
 (e) não há diferença, pois são fonemas alofones.
- 8 - 22 0 - 61 3 - 51 8 - 11 1 - 20
 1 - 22 0 - 81 1 - 11 8 - 01 3 - 90 3 - 60
 3 - 12 8 - 21 3 - 61 3 - 60 8 - 50 3 - 20
 3 - 02 0 - 91 1 - 21 3 - 90 1 - 10 1 - 10
- C A B A R I I O

De colibris e temores

DE COLIBRIS E TEMORES

O sábado começara nublado. Mas do meio-dia em diante quase se aquecera. Não era nenhum calor escaldante, incômodo. Não, era assim como que um prenúncio de calor; mas só promessa, e como toda promessa, melhor do que a realização.

Uma névoa seca permeava o ar, os contornos das árvores, dando um tom cinza-prateado às folhas do pé de jamelão, envolvendo acariciantemente a folhagem e as flores do jardim, fazendo do azul do mar e do céu não uma divisão de cores, mas uma combinação diluída de uma cor só.

A tarde, com seu colorido suave, tinha abdicado das certezas e ficara numa espécie de talvez climático, doce e indeciso.

Foi quando, no jardim, ele surgiu.

Um colibri. Não era grande — nunca são — nem era minúsculo. Parrudinho até. Suas asinhas, ora se agitavam como que surpresas de encontrarem tantas flores, ora batiam lentamente, como se fossem desmaiadas.

Vouou para a roseira. Dardejou, buscando uma rosa. Achada, pousou em sua corola, o biquinho fino pareceu morder a carne rósea das pétalas. As asas bateram quase que lentamente, compassadas, como num respirar tranqüilo.

Eu o olhava extasiado.

Daí para outra rosa, para uma cravina, para o flamboyant — onde se demorou pouco — para se esconder, por um pouquinho de tempo, entre a folhagem larga que sei, esconde umas violetinhas, tímidas e perfumadas.

Surgiu aos poucos, como que ébrio, mas vouou firme, quase que em linha reta, para as bocas-de-leão, exageradas na forma e, certamente, no gosto.

Ai ficou átomos de segundo. Partiu logo para as pálidas magnólias, amedrontado, talvez, por tanta cor.

"Vai se fartar", pensei comigo.

Mas qual nada, mais um segundo e já estava voejando sem rumo, por puro prazer, pareceu-me. Não era um comilão o meu colibrique nem era meu —. Era um gourmet.

O azulado das asas, com uns toques de chumbo, não parava. E o colibri parecia rir-se — ou melhor, sorrir-se — pelas suas asinhas minúsculas e ágeis. uma jóia frágil, como uma existência de poucas horas, mas tão lindo, tão permanente na sua beleza efêmera.

Ensaçou um balé alado, quando vouou sobre um canteiro com mil cores e formas. Mas decidiu-se, por fim. Pousou num cravo do campo, eriçado como uma cabeleira de hippie, enfeitando-o por alguns segundos.

De lá para um lírio, branco, monacal.

Eu, embevecido, não mexia nem um dedo sequer, para não espantá-lo, alimentando minha pobre alma com seus vãos-arabescos, com seus volteares, seus ires e vires.

Ai, ébrio, pareceu-me, lembrou-se do infinito. E fez um vôo longo, arqueado até ao muro coberto de hera.

Mas o canteirinho o atraía sempre. Voltou, como que arrependido, num adejar rasante, pertinho da grama. Foi para as violetas. "Ele sabe das coisas", pensei.

A folhagem alta, antes do meu colibri lá chegar, se agitou freneticamente. Violentemente o capim alto se partiu em dois, forçado por vigor elástico tremendamente maior.

O drama se desenrolou sem um pio, sem um murmúrio.

Um gato grande, meio atigrado, terminava a façanha da força e agilidade.

Matara a beleza.

Um como que suspiro perpassou pelo jardim. O azul do céu se fazia plúmbeo. O mar encrespava quase.

Levantei-me da pedra onde estivera sentado e, mais pobre, entrei na casa.

Lá, do jornal, aberto sobre a mesinha do telefone, gritava a manchete: "Demonstração de Força em Seul"

Um relâmpago coruscou, cortando céu.

Andei a esmo, na sala. Toquei um objeto, outro, depois outro, sem me deter ou pegar em nenhum.

Lembrei-me do colibri, aquela jóia alada, tão pouco alimento até mesmo para um gato, mas capaz de saciar qualquer fome de beleza. Tornei a olhar a manchete do jornal.

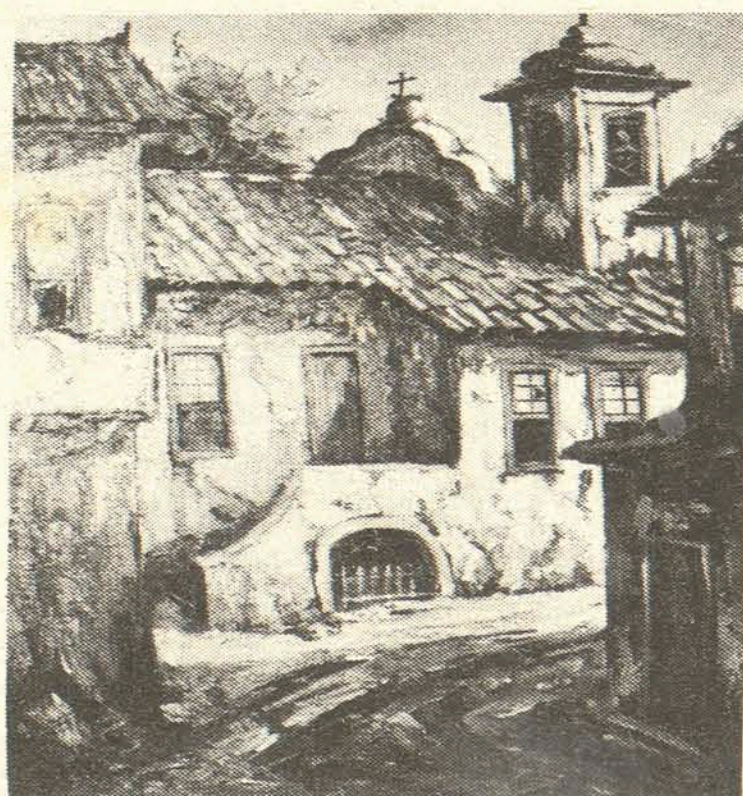
Tive medo. Fechei a janela.

Será que ajuda?

RAVENA
CALÇADOS

comunica que
recebeu
novidas

Felipe Schmidt, 34



PAISAGENS BARROCAS

Preselino

Sala catarinense — Artistas de Blumenau

De 7 a 30 de setembro na galeria do

CENTRO DE ARTE

Rua Theófilo de Almeida, 18
— Bom Abrigo — Fone: 44-3376

Grande oportunidade para
enriquecer sua coleção

Preços de artista jovem
Financiamento em até 24 meses

FELIPE
Sport LINA.

ARTIGOS
ESPORTIVOS

Rua Felipe Schmidt, 56 — Fone: 22-68-25 — Florianópolis — SC

CEPU
22.3427

MATRÍCULAS ABERTAS O CAMINHO CERTO PARA A UNIVERSIDADE
PRÉ-VESTIBULAR E SUPLETIVO
Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, 5º andar

CEPU
22.0813

No texto de Bernardete Santos, uma análise da atual
situação do sistema educacional de
Santa Catarina, que ainda se mostra deficiente.

Falta escola para o pré-escolar pobre

De repente chega a hora. O nenê está com quase três meses, a licença da mãe funcionária ou profissional liberal terminou e é preciso voltar ao trabalho. Com quem deixar o nenê? Com as avós? com a empregada? ou levar para uma das 30 escolhinhas existentes em Florianópolis? Pesa-se os prós e contras, ouve-se conselhos. E vence o que a vida moderna diz ser melhor: as escolas, onde acriancará bons hábitos de higiene, vida regulada, com horário pra tudo, linguagem correta.

Mas como estão as nossas escolhinhas, chamadas pomposamente de centro de extensão familiar, escola maternal, jardim de infância? Para as mães estão ótimas. Ficam com as crianças das 7 às 19hs, dão a mamadeira e a sopinha na hora certa, ensinam a recortar, a brincar. Mas para quem entende de educação pré-escolar, as filhas são muitas e fáceis de detectar. A maioria delas não tem espaço suficiente. As crianças estão quase amontoadas. Poucas professoras cuidando de muitas crianças. Falta de professores especializados e, até, falta de higiene.

Existe uma determinação da Secretaria de Educação, sobre as normas legais para o funcionamento das unidades pré-escolares, onde há determinação sobre espaço, localização, contratação de professores, currículo, regras sanitárias elementares. Só que nada disto é obedecido, porque não existe fiscalização. Agora, depois do Congresso de Educação Pré-Escolar, realizado recentemente em São Paulo, a nossa Secretaria de Educação prometeu se interessar pelo assunto e está pensando em criar um setor de pré-escolar.

A hora é boa, diz a professora Rosina Fontes Melo, presidente da OMEP — Brasil/SC, Organização Mundial de Educação Pré-Escolar, porque só de pouco tempo para cá cessou a "omissão e alienamento em que durante longo período esteve o pré-escolar".

— É, portanto, hora de se fazer uma análise do que ocorre com a educação pré-escolar em nosso meio. Logo de início, se vai verificar a falta de critério e de seriedade com que, em geral, se vem atuando nessa área.

AS FALHAS

Experiente e interessada, Rosina Melo já foi chamada pelo Secretário Salomão Ribas Júnior, da Educação, que se mostrou interessado no problema do nosso pré-escolar. Ele sabe que as 30 escolas existentes na capital não são ideais e só atendem crianças da faixa A e B. As crianças realmente carentes, filhas de mães operárias, domésticas, faxineiras, ficam em casa com seus irmãos maiores, largados à sua própria sorte.

No Brasil, existem 21.802.345 de crianças na faixa pré-escolar (de zero a seis anos). As pre-



visões para 1980, são de 23.845.840. Em Florianópolis, para melhorar a situação, a professora Rosina tem reunido com relativa frequência as diretoras e até professoras dos jardins de infância, dos centros de extensão familiar, para orientá-las melhor a respeito do que fazer com as crianças dessa faixa etária. Mas aqui ainda não existem nem cursos para preparar professores, enquanto no Rio de Janeiro, há até uma escola superior que forma professores de educação pré-escolar.

Os recursos são poucos, e cada uma faz a sua escolinha como pode. Apesar disso, a OMEP não vê com bons olhos as atuais unidades pré-escolares, nos moldes em que existem. E Rosina diz que há alguns anos, a preocupação das mães começava quando as crianças



estavam no quarto ano de vida.

Agora o fato se dá no primeiro ano de existência da criança. Nesta angústia da falta de ter onde deixar seus filhos, quase sempre por motivo de seu afastamento do lar para o trabalho, muitas mães não atentam para a qualidade e condições das instituições que buscam. Afinal não há escolha; as domésticas e babás estão em franco desaparecimento ou não inspiram confiança. E assim aceitam como válida a colocação de seus filhos em qualquer instituição que os receba para que possam retornar ao trabalho, quer por necessidade de equilibrar o orçamento doméstico, quer por questão de realização pessoal. Infelizmente, várias dessas instituições deixam muito a desejar, tanto em termos de instalações como em formação de seu pessoal, que em

grande maioria desconhece aspectos fundamentais de educação pré-escolar e de seus objetivos.

PROS E CONTRAS

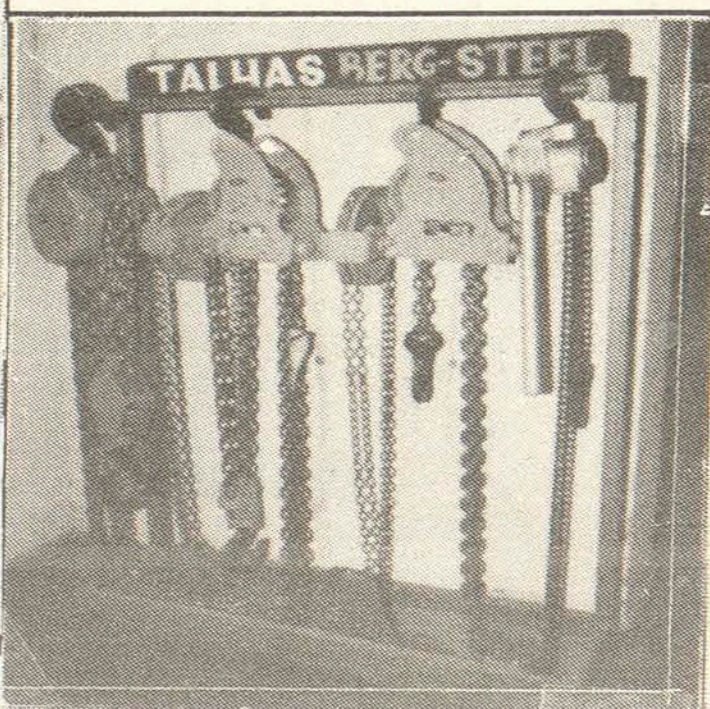
Para a professora Rosina Melo, que se considera uma idealista em educação pré-escolar, há mais contras do que prós, embora as proprietárias de escolas maternas vejam validade em tudo que fazem, comparando nossas escolas, com as existentes em São Paulo, por exemplo, onde dezenas de crianças ficam confinadas a enormes apartamentos, sem ter como brincar na areia, apanhar sol, ou plantar uma árvorezinha.

A presidente da OMEP ressalta que nas escolhinhas devem ser atendidas as necessidades básicas da criança, como deveria ser feito em casa, quando a mãe pudesse dedicar todo o seu tempo ao filho. Alimentação sadia, sono, conforto físico, saúde e higiene, segurança emocional e física, tudo isso "acrescido de ampla estimulação sensorio-motora, que é imprescindível desde os primeiros anos de vida". As instituições "que se propõem a atender crianças a partir de alguns meses deviam colocar uma pessoa para cada 5 ou 10 crianças no máximo, ter instalações adequadas e pessoal especializado". Para as crianças com mais de três anos, "devem ser formadas turmas de 12 crianças no máximo, evitando-se acidentes, e problemas futuras com as crianças".

Dona Ledi Barboza, diretora proprietária da Escola Maternal Saci, um estabelecimento que funciona na cidade há cinco anos, é professora primária, com curso de didática especial e atende 11 crianças em dois turnos. Ela acha que "a mãe que trababalha fora é preferível dar suas crianças às maternas do que deixar com empregadas. Na escolinha, a criança desenvolve e forma bons hábitos de higiene e fica aos cuidados de professores especializados, com cursos infanto-maternal, e que antes de tudo gostam de crianças. O que às vezes não acontece com a empregada, nem mesmo as de confiança".

Já a professora Sônia Maria Buchele Rodrigues, gaúcha, formada em Pedagogia pela UFSC com vários cursos de especialização em educação pré-escolar e participação em seminários e congressos acha que essa corrida às escolhinhas, essa proliferação de estabelecimentos que atendam crianças de 0 a 6 anos, surgiu da "conscientização das mães sobre a necessidade que a criança tem de convivência com outras crianças. A escola é a melhor forma de educar a criança, porque além dos bons hábitos de higiene, haverá bons hábitos de linguagem. O maior problema que ela vê nas atuais instituições é justamente a falta de espaço, como consequência do altos preços dos imóveis na nossa cidade.

Venha conhecer qualidade e preço no HOEPCKE DO ESTREITO



GRANDE VARIEDADE DE PRODUTOS
À SUA ESCOLHA

Vale a pena conferir!
Sempre três artigos de alta qualidade, pelos menores preços da praça, todas as semanas.
Antes de comprar, conheça as ofertas HOEPCKE!

Hoepcke DO ESTREITO

SERVIÇO, BOM DIA - SEU SERVIÇO, BOM DIA - SEU SERVIÇO, BOM DIA



Televisão

Hoje

CANAL 12

9:40 — Em Busca de Novos Horizontes
10:00 — Concerto para Juventude
11:00 — Festival Gordo e Magro
12:00 — Planeta dos Macacos
13:00 — Domingo Gente
14:00 — Esporte Espetacular
16:00 — Disneylândia
17:00 — Moacir Franco TV
18:00 — Globo de Ouro
19:00 — Oito ou Oitocentos
20:00 — Fantástico
22:00 — Premier 76
23:30 — Festival de Sucesso.

CANAL 6

9:15 — Que Garota
9:35 — Nos Caminhos da Verdade e do Amor
10:15 — Aula de Inglês
10:40 — TV Educativa
11:30 — Silvío Santos
22:00 — Jornal de Domingo
22:30 — Cinerama 76
00:30 — Futebol ou Cinema

Segunda

CANAL 12

11:40 — Colors Bars
11:50 — Capitão América
12:15 — Vila Sésamo
12:45 — Jornal Hoje
13:20 — Cine Vespéral
15:00 — Daktari
16:00 — Nova Dimensão
17:00 — Elo Perdido
17:30 — Phillys
18:00 — Feijão e o Sonho
19:00 — Estúpido Cupido
19:40 — Bola na Rede
19:45 — Jornal Nacional
20:15 — O Casarão
21:00 — O Planeta dos Homens
22:00 — Saramandaia
22:30 — Havai 5-0
23:30 — Jornal Amanhã
23:55 — Os Detetives

CANAL 6

10:20 — TV Educativa
11:50 — Soldados da Fortuna
12:15 — Que Garota
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
14:00 — Sessão da Tarde
15:30 — Sessão Patota
16:45 — Faixa Especial
18:15 — Papai Coração
19:00 — Os Apóstolos de Judas
19:45 — Xequê-Mate
20:41 — Factorama
21:00 — Sossega Leão
22:00 — Ciborg
23:00 — Os Amores de Napoleão
24:00 — Cinema Classe Especial

Terça

CANAL 12

11:40 — Colors Bars
11:50 — O Príncipe Submarino
12:15 — Vila Sésamo
12:45 — Jornal Hoje
13:20 — Cine Vespéral
15:00 — Agente 86
15:30 — Este Mundo Indomável
16:00 — Nova Dimensão
17:00 — Waldo Kitty

17:30 — Salty
18:00 — Feijão e o Sonho
19:00 — Estúpido Cupido
19:40 — Bola na Rede
19:45 — Jornal Nacional
20:15 — O Casarão
21:00 — Globo Repórter
22:00 — Saramandaia
22:30 — Arquivo Confidencial
23:30 — Jornal Amanhã
23:55 — Sherlock Holmes

CANAL 6

11:20 — TV Educativa
11:50 — Que Garota
12:15 — Azes do Espaço
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
14:00 — Sessão da Tarde
15:30 — Sessão Patota
16:45 — Faixa Especial
18:15 — Papai Coração
19:00 — Apóstolos de Judas
19:45 — Xequê-Mate
20:41 — Factorama
21:00 — Suite
22:00 — Jonson
23:00 — Premier Star Time
24:00 — Cinema Classe Especial

Quarta

CANAL 12

11:40 — Colors Bars
11:50 — O Inc Hulk
12:15 — Vila Sésamo
12:45 — Jornal Hoje
13:20 — Cine Vespéral
15:00 — Joe, o Fugitivo
15:30 — Salty
16:00 — Nova Dimensão
17:00 — Rhoda
17:30 — João Grandão
18:00 — Feijão e o Sonho
19:00 — Estúpido Cupido
19:40 — Bola na Rede
19:45 — Jornal Nacional
20:15 — O Casarão
21:11 — Quarta Nobre
22:00 — Saramandaia
22:30 — Controle Remoto
23:30 — Jornal Amanhã
23:55 — Cannon
00:40 — Sessão Coruja

CANAL 6

11:20 — TV Educativa
11:50 — O Forasteiro
12:13 — Que Garota
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
14:00 — Sessão da Tarde
15:30 — Sessão Patota
16:45 — Faixa Especial
18:15 — Papai Coração
19:00 — Os Apóstolos de Judas
19:45 — Xequê-Mate
20:41 — Factorama
21:00 — Deu a Louca no Show
22:00 — Rei dos Ladrões
23:00 — Police Woman
24:00 — Cinema Classe Especial

Quinta

CANAL 12

11:40 — Abertura
11:50 — O Homem de Ferro
12:15 — Vila Sésamo
12:45 — Jornal Hoje
13:20 — Cine Vespéral
15:00 — A Máquina Voadora
15:30 — Este Mundo Indomado
16:00 — Nova Dimensão
17:00 — Trio Calafrio
17:30 — Super Amigos
18:00 — Feijão e o Sonho
19:00 — Estúpido Cupido
19:40 — Bola na Rede
19:45 — Jornal Nacional
20:15 — O Casarão
21:00 — Chico City
22:00 — Saramandaia
22:30 — Kojak
23:30 — Jornal Amanhã
23:55 — Love Story

CANAL 6

11:20 — TV Educativa

11:50 — Que Garota
12:15 — Azes do Espaço
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
14:00 — Sessão da Tarde
15:30 — Sessão Patota
16:45 — Faixa Especial
18:15 — Papai Coração
19:00 — Os Apóstolos de Judas
19:45 — Xequê-Mate
20:41 — Factorama
21:00 — Quinta Especial
22:00 — Get Christie Love e Manix
23:00 — Kolchak e os Demônios da Noite
24:00 — Cinema Classe Especial

Sexta

CANAL 12

11:40 — Abertura
11:50 — O Poderoso Thor
12:15 — Vila Sésamo
12:45 — Jornal Hoje
13:20 — Cine Vespéral
15:00 — História de Elza
16:00 — Nova Dimensão
17:00 — Brady Kids
17:30 — Mary Tyler Moore
18:00 — Feijão e o Sonho
19:00 — Estúpido Cupido
19:40 — Bola na Rede
19:45 — Jornal Nacional
20:15 — O Casarão
21:00 — Sexta Super Show
22:00 — Saramandaia
22:30 — Harry-O
23:30 — Jornal Amanhã
23:55 — Cimarron

CANAL 6

11:50 — Alegre Solteirão
12:15 — Que Garota
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
14:00 — Sessão da Tarde
15:45 — Celso e a Sociedade
16:45 — Faixa Especial
18:15 — Papai Coração
19:00 — Apóstolos de Judas
21:00 — Clube dos Artistas
23:00 — Judd
24:00 — Cinema Classe Especial

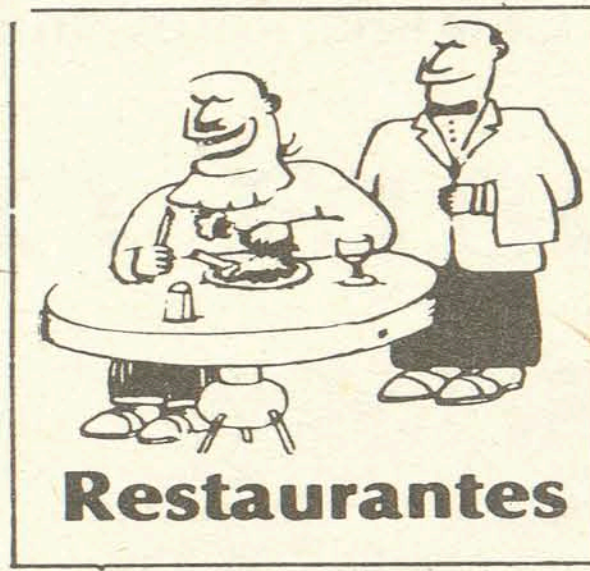
Sábado

CANAL 12

11:50 — Abertura
12:00 — Salve a Banda
12:20 — Corrida Maluca
12:45 — Confronto
13:00 — Jornal Hoje
14:00 — Globo Repórter
15:00 — Os Waltons
16:00 — A Ramina Robinson
17:00 — O Globo em que Vivemos
18:00 — Feijão e o Sonho
19:00 — Estúpido Cupido
19:50 — Bola na Rede
20:00 — Jornal Nacional
20:25 — O Casarão
21:00 — Primeira Exibição
23:00 — Sessão de Gala
01:00 — Kung Fu

CANAL 6

11:40 — Abertura
12:00 — A Bíblia em Destaque
12:10 — Grand Prix
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
14:20 — Memórias de Churchill
14:45 — A Feiticeira
15:10 — Rumo as Estrelas
15:30 — Planeta dos Macacos
15:55 — Cine Mundial
17:30 — Sobrevivência
18:00 — Espaço 1999
19:00 — Apóstolos de Judas
19:45 — Xequê-Mate
20:45 — Factorama
21:00 — Buzina do Chacrinha
22:30 — Os Detetives
24:00 — Cinema Classe Especial



Restaurantes

BEIRA-MAR

PRAYON — Na Beira Mar Norte. Especialidade chinesa. Ambiente oriental, só faltam as gueichas para servir. Não perca o Frango-Xadrez, mas não deixe de provar antes o aperitivo da casa. Aberto das 11 às 15 horas e das 18 às 23 horas.

CENTRO

MANOLO'S — Na Felipe Schmidt, quando ela começa a ficar íngreme. Restaurante para paladares apurados e gente de muito bom gosto. Cozinha internacional, música ambiente e a cortesia do maître Valtair. Uma sugestão: Steak ao Poivre e Bacalhau à Lisboa. Aberto das 11 às 15 e das 18 às 23:30 horas.

LINDACAP — Na Felipe Schmidt, antes da curva para entrar na Ponte Hercílio Luz. Escolha uma mesa junto aos janelões para se sentir em um jardim de inverno. Uma dica quentíssima é a Marreca à Moda Alemã. Também tem serviço de churrascaria. Aberto das 11 às 15 e das 18 às 23 horas.

BRASEIRO — Na Trajano, entre a Felipe e a Tenente Silveira. O buffet é Monolo's e dispensa comentários. Os camarões New Bourg e o Imperial Steak Boronoffe, são os pratos, que depois de provados viverão eternamente na sua lembrança. Aberto das 11 às 15 horas e das 18 às 23 horas.

POLLY'S — Em frente a Pça XV de Novembro, quase na esquina da Felipe. O cardápio indicará o prato certo para o seu apetite, sem frustrações. Lugar amplo e ótimo para os apressadinhos, que não querem sair do centro da cidade. Aberto das 11 às 13 horas e das 18 às 23 horas.

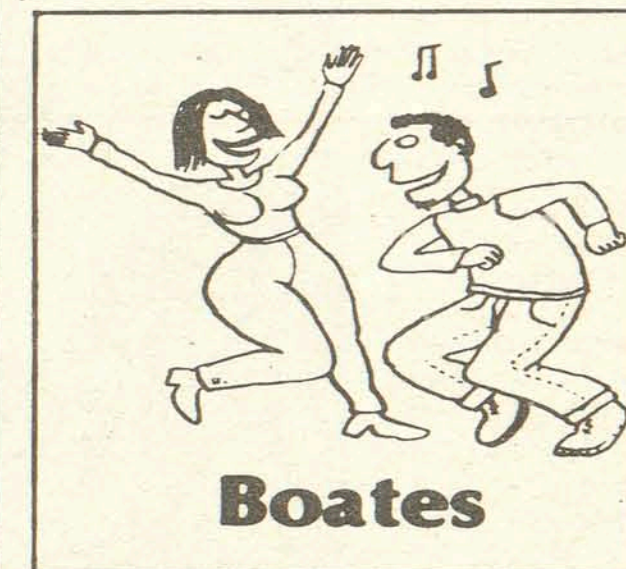
KIBELANDIA — Na Victor Meireles, atrás do Correio. Embora o nome envolva um senhor estoque de Kibes, não é bem assim. O Tutu à Mineira poderá ser uma ótima pedida. Mas se estiver meio a perigo, peça para a Maura uma indicação. O ambiente é descontraído e simples. Aberto todo o dia menos aos domingos.

CLUBE DOZE — No próprio clube, na Hercílio Luz, etiqueta Manolo's outra vez. Ambiente agradável e chic. Comida internacional, muitos pontos positivos. Não pense duas vezes e vá pedindo: Camarões à Siberiana ou File-Mignon Rossini. Garantimos que não irá se arrepender. Aberto das 11 às 15 horas e das 18 às 23 horas, exceto aos domingos à noite e segunda-feira, que é dia de descanso.

FLOPH — No hotel Florianópolis Palace, primeiro

andar. Buffet Jonhson de muito bom gosto. Ambiente acolhedor, música ambiente. Cozinha internacional. Aceite a sugestão do maître, e prove os melhores pratos da casa. Aberto das 11 às 15 horas e das 18 às 23 horas.

CHAFARIZ — Na Felipe Schmidt, descendo a escadinha do edifício Zahia. Ambiente simples, música ambiente. Recomendação de alguns paladares. O carreteiro da casa agrada qualquer um. Mas para as noites frias, o melhor mesmo é uma sopa de asparagos.



Boates

CAPELINHA — Em Itaguaçu. Como sempre a velha e incansável Capela continua embalando a meninada da terra. Aprenda as últimas danças da moda, para não ficar por fora, ou vá de samba mesmo, que está no sangue. Aberta das 22 horas até cansar, menos as segundas-feiras.

CORUJÃO — Na Beira Mar Norte. Uma coruja metida à Canecão carioca. Ambiente amplo, muito samba e luz negra para aproximar os corações. Aberta das 19 à 1 da madrugada, durante a semana e nos finais de semana, você que decide.

PONTAL — Restaurante e boate. Chegue cedo, porque depois das 22 horas é mais difícil de conseguir um lugar. Se não conseguir entrar, aproveite para ir jogar boliche, que fica a uns cinquenta metros dali.

ENGENHARIA — Na Trindade. Muito som e muita gente. Apesar da localização a meninada não deixa de ir até lá. Aberta nas sextas e sábados das 22 horas até cansar.

Café colonial

HOLIDAY CENTER — Em Canasvieiras. Todos os domingos a partir das 15 horas tem café colonial, ou se preferir, chá ou chocolate quente. Ambiente agradável, acolhedor e bem servido. Uma boa dica é o pão de fubá com frios e o chocolate muito quente. Se preferir os doces, experimente as tortas de morango e chocolate.

Bares

CLUBE DOZE — O serviço de bar em funcionamento tem tido muito movimento da moçada que deseja fazer um lanche e bater um papo. Aberto durante o dia. Ambiente moderno, amplo e cheio de janelões para curtir a paisagem do quarto andar do edifício do clube.

HOTEL ROYAL — Eis um local pouco explorado em Florianópolis, mas com duas opções muito boas para um drink ou lanche com os amigos.

O SNACK-BAR que funciona no próprio hotel fica aberto das 6 às 10 horas com o serviço de café, onde são servidas 55 variedades de primeira qualidade. As 12 horas o Snack inicia o seu serviço de lanches e drinks, com o cardápio variável de pizzas, omeletes, fritadas e os mais deliciosos sanduíches. Tem também o SALÃO PERSA que fica aberto até as 23 horas. Música ambiente, decoração exótica de botar inveja em qualquer rajá que pintar pela ilha.

BAR FLOPH — No próprio Florianópolis Palace Hotel, com entrada lateral. Ambiente para você que gosta de coisas de muito bom gosto. Convide alguém para ir junto tomar um drink no final da tarde.

Lanchonetes

SAC'S — Na Galeria Aderbal Ramos da Silva/1º Andar. Uma lanchonete e bar que iniciou há pouco tempo, mas já é sucesso. Ambiente moderno acolhedor e prático. Ótimo para um drinque, lanche ou simplesmente um bate-papo. E ainda tem a facilidade de ficar bem no centro da cidade. Serviço de lanches, com sanduíches muito gostosos e bar.

VIC'S — Na Rua Felipe Schmidt. Lanchonete e café. Só serve bebidas acompanhadas de refeição ou lanches. Local bastante frequentado por turistas, como opção para refeição no centro da cidade.

NIPPON — Também na Felipe Schmidt. Além de lanchonete, tem serviço de bar anexo, com pastelaria e pizaria. Serve a população da cidade que não vai almoçar em casa. Comerciantes e funcionários públicos formam a maioria da clientela.

Cultos

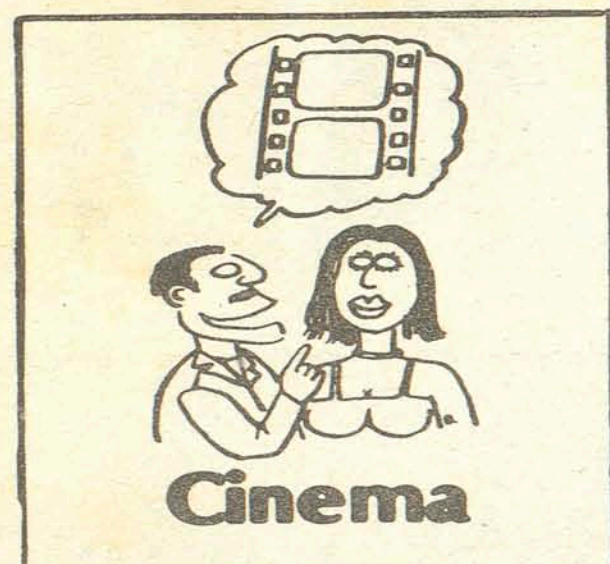
CATEDRAL: Cura: Pe. Pedro José Koehler, fone: 223357. Padres Coordenadores: Pedro Adolino Martendal e Henrique Ernesto Cervi. Dias úteis: às 06h30 e 18h15; Sábado: às 06h30; 18h30 (missa jovem). Domingo: às 07h00; 08h30; (missa das crianças) 10h00; 18h15; 19h30.

IGREJA BATISTA DE FLORIANÓPOLIS: Rua Tenente Silveira, 104; fone: 22-36-59. Pastor Rafael Garcia; cultos aos domingos às 11h00; 19h30; 4ª feira às 19h30; Escola Dominical às 09h30.

IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA DO BRASIL: Rua São Pedro, 17 — Estreito-fone: 44-13-95. Pastor Martinho Sonntag; cultos aos domingos: às 09h00. 3ª feira às 20h00; Escola Dominical às 10h00.

IGREJA METODISTA DE FLORIANÓPOLIS: Rua Antônio Matos Areas, 557, Estreito, fone: 44-19-10. Pastor William Schisler Filho; culto aos domingos às 20h00.

SEU SERVIÇO, BOM DIA - SEU SERVIÇO, BOM



A programação de cinema para esta semana nos cinemas da Ilha, não é das melhores. Mesmo assim você poderá assistir no Cecontur "O Rei da Noite" e no Ritz confissões íntimas de um Presídio Feminino", que deixa algumas restrições, embora o tema seja de muita validade, sobre o aspecto social.

SÃO JOSÉ - JULIA E SEUS HOMENS de Sigi Rothermund com Sylvia Kristel, Jean Claude e Bovillon. Quem gosta deste tipo de filme com aventuras amorosas é uma boa dica. Horários: 15:45; 19:45 e 21:45 Censura: 18 anos.

RITZ - CONFISSÕES ÍNTIMAS DE UM PRESIDIO FEMININO de Jonathan Demme, com Barbara Steele, Roberta Collins e Rain Bea Smith. Um tema para ser pensado e refletido com todas as características de um debate social. Com algumas restrições, ainda é uma boa pedida. Horário: 16:00; 19:45 e 21:45. Censura 18 anos.

ROXY - Programa Duplo - SEU MANDAMENTO ERA MATAR de Leon Klimowski com Steven Tedd e Sarah Ross. Um filme de aventuras, muito tiroteio no mais autêntico far-west, seguindo aos roteiros que caracterizam qualquer filme do tipo John Wayne. O outro filme é **KIT CARSON** com John Hal e Dana Andrews. Horário: 12:00 e 20:00.

JALISCO - INTIMIDADE de Michael Sarne com Vera Fischer e Perry Salles. Quem ainda não assistiu a catrinense e seu marido neste filme, que segundo eles promete fugir de todos os estilos da pornochanchada brasileira, aproveite em alguma das sessões do Jalisco. Horário: 16:00; 10:30 e 21:30.

GLORIA - Também com programa duplo. O SUB-MARINO DA MORTE de Russel Mauberry com Ivan Dixon e Jason Evers.

E NINGUEM SEGURA ESSAS MULHERES de Anselmo Duarte com Jece Valadão, John Gimenez e Janne Doréa. Horário: 16:00 e 20:00. Censura 18 anos.

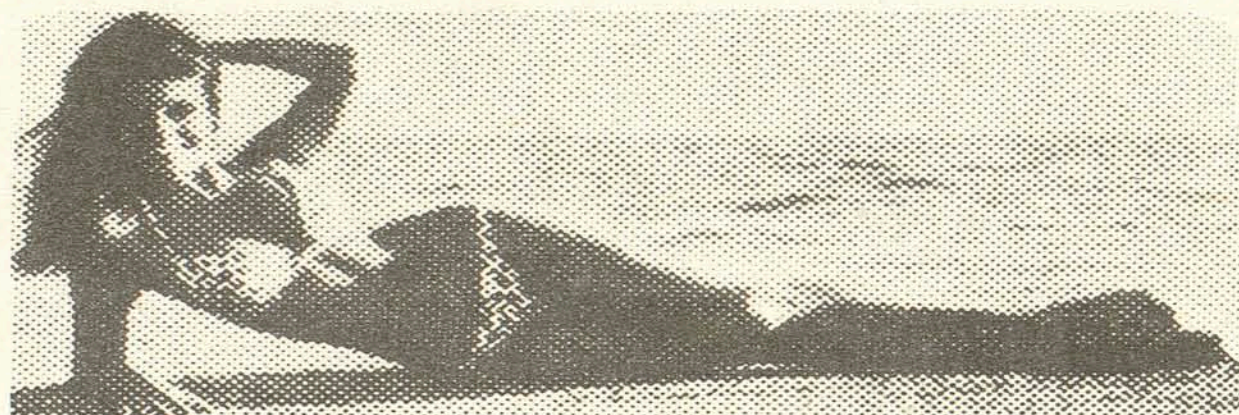
RAJA - A ILHA DAS CANGACEIRAS VIRGENS de Roberto Moreno com Carlos Imperial e Wilza Carla. Este filme está insistindo e há três semanas permanece em cartaz. Filme brasileiro. Horário: 17:00 e 20:00. Censura, 18 anos.

SCHARFER - ATORMENTADA PELO SEXO de Curtis Hanson com Tab Hunter, Roberta Collins e Linda Leider. Horário: 20:00 Censura 18 anos.

RITZ - 10 horas, tem matiné para a garotada com SALVE-SE QUEM PUDER com Antônio Marcos. Horário: 10:00. Censura: Livre.



CECONTUR - O REI DA NOITE de Hector Babenco com Paulo José e Marília Pera. Filme nacional muito badalado no Rio e São Paulo. O talento destes dois artistas asseguram a apresentação do espetáculo. Dê uma arriscada neste final de semana e veja este filme para ter papo com os amigos nos próximos encontros. Horário: 14:00; 16:00; 19:45 e 21:45. Censura: 18 anos.



CORAL - AMARGO SABOR DO SEXO - de Curtis Hanson com Tab Hunter, Roberta Collins e Linda Leider. Horário: 17:00; 20:00 e 22:00.

Espectáculo

ALVARO DE CARVALHO - MARIA MARIA de Fernando Brant, musicado por Milton Nascimento, com a direção do coreógrafo argentino, Oscar Araiz. A peça é apresentada pelo Grupo Corpo Belo Horizonte, sob a coordenação de Paulo Pederneiras, com assistência de Izabel Costa.

Naco Caymi canta o cotidiano de uma mulher, a vida das Marias, sob a forma de um poema musicado, coreografado no espetáculo com as Marias nascendo e morrendo. Maria Maria, o personagem-uma mulher três filhos - como uma preta velha ligada à sua família em Diamantina, mas abrange todas as Marias num ato coletivo forte e belo de dezoito cenas. Milton Nascimento lembra que "não é uma ópera, nem balé. É um drama de todas as Marias, como é o nosso, próprio drama. Não tem época nem contemporaneidade: é de ontem, a de hoje e pode ser a de amanhã.

Se fosse dada uma definição ao espetáculo, certamente seria uma América entendida, buscada, percorrida em toda a sua extensão, o latismo da América numa mescla de raças e religiões. O roteirista musical Fernando Brandt admite que "o espetáculo que corporificou definitivamente quando Araiz chegou de Buenos Aires com a sua equipe para se juntar a nós. Ele conheceu o Corpo em 1973 no Festival de Ouro Preto e a partir desta união, saiu o projeto. E aí estamos com um espetáculo lindo, que me comove muito".

O Corpo é o único grupo profissional mineiro dedicado ao

estudo da dança e integrado por doze componentes, entre a idade de quinze a vinte cinco anos. Ele existe desde março de 1975 desenvolvendo sempre um trabalho artístico aberto e profissional. Atraindo assim a Belo Horizonte alguns dos melhores professores de dança moderna, como Oscar Araiz, Hugo Travers e Freddy Romero. Este é o primeiro trabalho do Corpo fora das apresentações da Escola de Dança Livre realizadas na Argentina, Estados Unidos, Canadá, Holanda, França e Alemanha. Também integra o grupo a coreógrafa argentina Susana Otero Leal, diretora técnica da companhia de Araiz. Os figurinos são de Renata Schussheim, também natural de Buenos Aires, que é artista plástica e desde 1966 realiza exposições de artes na capital argentina. Ela já trabalhou em mais de uma dezena de peças teatrais, como figurinista.

Como dançarinos o Corpo terá até hoje à noite, em sua última apresentação, Carmem Purri, Dea Marcia, Denise Stutz, Fernando Castro, Hugo Travers, Izabel Costa, José Luiz Pederneiras, Marisa Pederneiras, Mirian Pederneiras, Rodrigo Pederneiras e Simone Coelho. Se você não assistiu ainda, não perca esta última oportunidade, que não é sempre nesta Ilha. As 21 horas no TAC.

Clubes

CLUBE DOZE - Nas sextas-feiras tem som da pesada para casais. E a festa continua para os jovens badalantes da Ilha no sábado e domingo à noite. Sábado inicia às 21 horas e vai até

às 4h30min. e aos domingos das 20 às 24 horas.

PENHASCO - No próprio clube Penhasco. A boate que está fazendo muito sucesso junto à garotada. São 1.500 watts para serem curtidos com muito embalo. Horário: das 23 horas até quando você quiser.

VELEIROS DA ILHA - Continua o tradicional almoço dos domingos para os sócios e suas famílias. Ambiente agradável, beira-mar e muito barco para completar a decoração. Almoço tipo americano com buffet quente e frio.

COUNTRY CLUB - Ótimo e muito agradável. O cardápio fará você se sentir em casa. Ambiente acolhedor. A dica continua sendo as sobremesas: ambrosia.

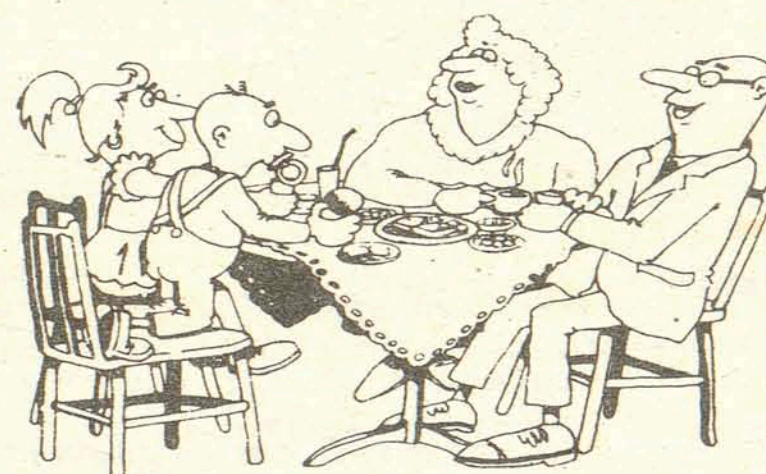
BALCONISTAS

Necessitamos de 3 balconistas (homens) para o ramo de material de construção com boa experiência.

Salário a combinar com grandes possibilidades de rápido progresso na empresa.

Rua Jerônimo Coelho, 325.

O HOLIDAY CENTER CONTRATOU DOCEIRAS ESPECIALIZADAS. E VEJA O RESULTADO!



HOLIDAY CENTER

AVENIDA PRINCIPAL - PRAIA DE CANASVIEIRAS.

FONE 66-271.

TODOS OS DOMINGOS, A PARTIR DAS 16 HORAS, AS FAMÍLIAS TEM UM ENCONTRO MARCADO PARA O TÍPICO CAFÉ COLONIAL DO HOLIDAY CENTER. SÃO DEZENAS DE TORTAS, BOLOS, CUCAS, PÃES DIVERSOS, BISCOITOS, BOLINHOS. TUDO COM MEL, NATA, MANTEIGA, QUEIJOS, GELEIAS DE FRUTAS, FRIOS SORTIDOS, ACOMPANHADOS DE CAFÉ COM LEITE, CHÁ OU CHOCOLATE, DA MAIS PURA FABRICAÇÃO CASEIRA.

CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS PAGAM MEIA PORÇÃO.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S. A.

COMUNICADO

A CELESC - AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 05/09/76, haverá falta de energia elétrica nos seguintes locais e horários:

LINHA ILHA I:

Das 6,30 às 10,30 horas: - Ruas Jerônimo Coelho a partir da Tte. Silveira até a Av. Osmar Cunha, Mal. Guilherme, Deodoro, Leoberto Leal, Av. Osmar Cunha, Vidal Ramos, Dib Mussi e adjacências.

Das 7,00 às 10,00 horas: - Ruas João Pinto, Vitor Meirelles, Nunes Machado, Saldanha Marinho a partir da TELESC até a rua Antônio Luz e adjacências.

Obs: - A fim de permitir a construção de 3 cabines transformadoras.

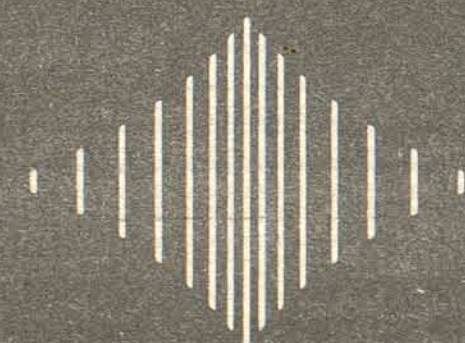
LINHA SÃO JOSÉ - PALHOÇA:

Das 6,30 às 11,30 horas: - Fazenda Santo Antônio, Área Industrial.

Obs: - A fim de permitir a troca de cabos da RD-primária.

Florianópolis, 02 de setembro de 1976.

- A EMPRESA -



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

O MENOR ESTÁ ABAND

Na grande Florianópolis e no Estado de Santa Catarina o órgão responsável pela aplicação das verbas federais e estaduais para o auxílio do menor, é a FUCABEM (Fundação Catarinense para o Bem Estar do Menor), que é, por sua vez, diretamente ligada à FUNABEM (Fundação Nacional para o Bem Estar do Menor), em Brasília.

A FUCABEM, através de suas diferentes entidades (oficiais e particulares) reúne 1.500 menores dentro da área preventiva, e mais 432 na área terapêutica. Na área preventiva são realizadas atividades de cunho profissionalizante, artesanal e cívico, em regime de semi-internato, evitando assim, o afastamento sistemático da criança do seio familiar. Já no tratamento terapêutico (menores abandonados ou com algum índice de periculosidade), tenta-se a recuperação e a reintegração — se for o caso — à sociedade, através de diversos métodos, inclusive médico-psiquiátrico.

Segundo a presidente da FUCABEM, Ingrid Zwoelfer de Troncoso, o montante de verbas recebidas pela Fundação, desde a sua criação, em agosto de 1975, foi de Cr\$ 25.000.000,00, oriundas de recursos federais e estaduais.

Existem apenas três entidades oficiais para o atendimento do menor em Santa Catarina, e todas elas se localizam em Florianópolis: o Educandário 25 de Novembro (ex-abrigo dos menores), o Centro Educacional para Menores, em Biguaçu, e o Centro de Recepção e Triagem, além de algumas entidades particulares (PROMENOR, Lar São Vicente de Paula, Ação Social Arquidiocesana (ASA), Educandário Santa Catarina, Núcleo Comunitário da COHAB, Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação (SERTE) e a PROBEM, financiada pela Prefeitura

Municipal) todas elas com convênios firmados com o CEBEM (Centro do Bem Estar do Menor), que dispõe de recursos da FUNABEM/FUCABEM. Avalia-se em cerca de Cr\$ 250.000,00 o montante distribuído trimestralmente pela CEBEM às diversas entidades (oficiais ou não) que atuam dentro da área da prevenção. Se dividirmos este montante pelos três meses e pelas 1.500 crianças que vêm sendo atendidas no momento, chegaremos à conclusão de que essa ajuda representa Cr\$ 175,00 mensais por menor abandonado. Uma única entidade particular presta assistência preventiva e terapêutica, a Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação (SERTE).

Junto ao Juizado de Menores, na capital, funciona o Educandário 25 de Novembro, para onde são encaminhados os menores "juridicamente abandonados" (menores cujas famílias espontaneamente ou não — chegam às autoridades, por não terem as mínimas condições para o seu sustento, ou para solucionar seus problemas básicos.) O educandário foi criado em 1940 e hoje é considerado ultrapassado. Apesar da verba de Cr\$ 2.812.000,00 liberada pela Fucabem, para o ano de 1976, o prédio é sujo e lembra uma velha prisão; uma prisão da qual se pode sair, mas não vale a pena. O número de vagas naquele estabelecimento é o mesmo de 36 anos atrás, a tendência é reduzi-lo. No momento não permitem a entrada de jornalistas e as informações são prestadas pelo próprio Juizado.

O Juizado de Menores tem efetuado uma média de 500 detenções anuais, o que é pouco, levando-se em conta que 50% das detenções são feitas por vadiagem e mendicância, e o número real é certamente bem maior.

Não existe, em Florianópolis, uma entidade oficial para o tratamento de

menores do sexo feminino marginalizadas ou com índice de periculosidade. Das 57 menores encaminhadas ao JM no período de janeiro a julho de 1976, na capital, 99% foram reencaminhadas à sua Comarca de origem ou aos seus responsáveis, frustrando qualquer possibilidade de recuperação.

No momento, a capacidade de atendimento dos órgãos oficiais é o seguinte: Educandário 25 de Novembro, cerca de 250 meninos; Centro Educacional de Menores (sofisticada obra para o tratamento terapêutico de jovens com grave índice de periculosidade e que conta com generosa verba da FUCABEM, da ordem de Cr\$ 563.000,00), 12 menores e o Centro de Recepção e Triagem, com capacidade para atender e encaminhar 42 menores.

As previsões iniciais para o funcionamento destas obras falavam em números bem mais alentadores: 170 para o Centro Educacional e 200 para o Centro de Recepção e Triagem. O que é mais grave, é que tanto menores do sexo masculino como feminino, com problemas de conduta anti-social, devem — por exigência de Decreto federal — ser atendidos e tratados pelo poder público. E, para tanto, contamos com apenas 12 vagas na micro-região de Florianópolis.

Para os menores recolhidos, cuja procedência é ignorada, (faz-se necessário um certo prazo para a confirmação) é reservado um destino inglório: o Presídio Municipal, onde os jovens, na sua maioria sem o menor índice de periculosidade (abandonados, fugitivos, aventureiros, etc...) defrontam-se com um quadro dos mais violentos e nefastos possíveis, para a formação de sua personalidade. Por isso, pessoas realmente interessadas no problema, reivindicam um **Recolhimento Provisório para Menores**, onde os jovens poderiam aguardar o recambiamento para seus locais de origem.



CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S/A ELETROSUL

Subsidiária da Eletrobrás
SELEÇÃO PÚBLICA Nº 07/76

ANALISTA DE SISTEMAS

1 — Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A — ELETROSUL, admite mediante Seleção Pública para trabalhar em Florianópolis — SC, candidatos de ambos os sexos, de nível superior, sem experiência, com formação nas áreas de Engenharia, Administração, Economia, Ciências Contábeis, Física, Matemática e Estatística, para preenchimento de vagas na seguinte posição:

CARGO

Analista de Sistemas

VAGAS

15

2 — Os candidatos aprovados que apresentarem melhores perspectivas de adequação à atividade de Análise de Sistemas, participarão em Florianópolis, de um curso de formação de Analista de Sistemas, o qual compreenderá três fases: 1ª fase: Nivelamento (UFSC), 2ª fase: Formação de Analista de Sistemas (IBM) 3ª fase: Formação específica na área de trabalho (ELETROSUL).

3 — Os candidatos selecionados para realizarem o curso, serão contratados por prazo determinado, por período correspondente à duração do curso (5 meses) nos quadros de pessoal da Eletrosul, percebendo o salário de, aproximadamente Cr\$ 6.400,00 e, os que concluírem satisfatoriamente o treinamento global, terão o contrato de trabalho prorrogado por prazo indeterminado, passando a perceber o salário, aproximado de Cr\$ 7.800,00.

OBSERVAÇÃO: O salário será reajustado a partir de 1º de novembro de 1976, de acordo com o percentual a ser aprovado pelo CNPS (Conselho Nacional de Política Salarial).

4 — LOCAIS DE INSCRIÇÃO:

Os candidatos deverão obter o folheto com todas as informações e efetuar as inscrições nos seguintes locais:

FLORIANÓPOLIS: Rua Esteves Júnior, 8 (Loja) — Divisão de Recrutamento e Seleção.

CURITIBA: Praça Osório, 400 — 3º andar — Setor de Pessoal.

PORTO ALEGRE: Praça XV de Novembro, 16 — 9º andar — Setor de Pessoal.

5 — PERÍODO DE INSCRIÇÕES:

De 1º.09.76 a 10.09.76, inclusive.

Horário: das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

6 — Outras informações:

A seleção será realizada entre 18 de setembro e 17 de outubro vindouros, em horários e locais que serão oportunamente divulgados pela imprensa. O Processo Seletivo será realizado pela CONSULPUC — Serviços Técnicos Ltda. Rua Marques São Vicente, 209 (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) — Gávea — Rio de Janeiro.

Eles falam dos seus



—Ser jovem é um b...
Com muita ênfase e assustadoramente adul...
Israel joga sua cabeça p...
rindo. Ele faz ponto na...
cipal rua da cidade. M...
franzino para os vivos...
tem pai e a mãe trabalha...
enquanto o garoto pass...
das 24 horas do dia vaga...
esmolando e, às vezes...
pulares e comerciantes

Muitas vezes Israel...
em casa, para ficar na...
Rodoviária. Para ele, ta...
pente Israel reconhece...
terrompe a entrevista e...
carros em movimento p...
com ele e sair em fren...

Naquele momento ele de...
ça e sai à procura de din...
sustento, o de sua mãe e...
menores. Nesse instante...
que poucos compreender...
respeitam.

"Criolinho doido aq...
repórter é obrigado a cor...
Miguel, que parece muit...
o tamanha da objetiv...
fotográfica. Eu engrax...

HUMOR/Bonson



CRÔNICA/Tabajara Tajes

Gente, jornal e propaganda

Só a história. Não cito nomes porque os dois, hoje, são publicitários altamente situados na vida, donos de agência e coisas tais. Jovens e ambiciosos, trabalhavam para patrão inglês, mas já aspiravam montar o seu próprio negócio. Foi assim que resolveram produzir um jingle e vender diretamente para o anunciante.

Gravador imenso sob o braço chegaram no escritório do "mister", importador de bebidas estrangeiras e, principalmente, distribuidor de conceituada marca de gim. Recebidos, ofereceram a "obra-prima", puseram o gravador pra funcionar e ouviu-se coisa mais ou menos assim:

Cortina musical. Entra voz de criança: "Papai, papaizinho, o Totó sabe dizer o nome do melhor gim do mundo!" — Voz de adulto: "Como é isto, menino?" — Torna a voz de garoto: "Vamos, Totó, diga para o papai ver, o nome do melhor gim do mundo". — Voz de farsite imitando latidos: "Bols! Bols!"

Muitos anos depois comentávamos o assunto, eles corados de vergonha. Só desmentiam minha afirmativa de que haviam sido postos na rua à ponta-pés. Esclareciam que o inglês lançou-lhes um olhar gelado, eles foram fechando o gravador, arrumando os fios e saíram tropeçando um no outro.

xxx

A cidade era pequena, duas casas comerciais disputavam o mercado de tecidos e confecções. Um, turco; o outro, judeu. A propaganda era feita através de volantes, na região chamados "boletins", anunciando liquidações assombrosas. O turco lançou seu boletim: "pelúcia, de tanto por tanto; voile, de tanto por tanto; blusões de lã, de tanto por tanto." E como fecho, o seguinte rodapé: "Só pra dar na cabeça dos ladrões da zona!"

O judeu vestiu a carapuça. Interpelou judicialmente ao turco, obrigou-o a grandes despesas, retratação nos jornais, explicações, enfim, um despropósito de gastos. E a cidade inteira ficou no aguardo da próxima liquidação, do novo boletim. Quando ela iniciou, os moleques distribuíam os volantes, que traziam ao pé, em letras garrafais, a expressão: "Só pra dar na cabeça dos lafranhuados da zona!"

— U que é lafranhuado, Salim?
E o turco, ladino:
— Eu não sabe. Bergunta a Samuel, ele deve saber!

xxx

Esta foi no tempo em que a televisão não usava filme nem vídeo-tape, no auge da garota-propaganda, que fazia ao vivo os comerciais. Um fabricante de máquinas-de-lavar roupas, que não eram mais do que barricas de madeira com motor e pá para agitar, contratou o trabalho de uma agência de propaganda. E começaram a sair os comerciais, mocinha bonita, sorriso convencional, piscava o olho em close e dizia dos predicados do aparelho. Concluía em novo close, jeito de que segreda, dizendo ao telespectador: "E não enferruja, é de madeira!"

A resposta dos industriais mais poderosos, que fabricavam máquinas de ferro esmaltado foi de arrasar. Era tudo igual, mocinha bonita apresentava a máquina, sorria e concluía

ardilosa e matreiramente: "E tem mais, é de ferro, não dá cupim".

xxx

Rico e poderoso dono de jornal, também grande fazendeiro, deu ao seu capataz a concessão da venda do leite produzido na estância. Um dia, quando a camionete que conduzia o produto passou pela turma de fiscalização da Secretaria da Saúde constatou-se que o leite continha água. Lavrado o auto e cobrada a multa, a relação dos que cometeram a irregularidade foi para o jornal, onde a lista dos nomes foi publicada sob o título "Leiteiros Multados". O revisor distraído, ao ler o nome conhecido achou um abuso a falta do título superior do patrão e acrescentou um "doutor" bem grande, apenas.

Contam que até hoje ele mantém um recorte na gaveta de sua mesa. Quando chega alguém, pedindo para não publicar alguma notícia, exhibe o recorte e justifica assim a independência de seu jornal:

— Não dá. Meu pessoal aqui é fogo. Um dia eu botei água no leite para arrumar mais um dinheirinho e olha aí o que eles me fizeram!

xxx

Há quase meio século, no período mais cruel de uma ditadura, pequeno jornal de certa capital brasileira foi obrigado a fechar. Seu proprietário, jornalista de fama, mas muito chegado a uma cachacinha, tirava em pequenos açaques, de políticos que antes o cortejavam, o dinheiro para suas bebedeiras e sustento. Certa noite, na fila de um cinema, o deputado da situação aguardava sua vez de comprar ingresso quando foi solicitado a atender um pedido do escriba. Negou-lhe os 10 cruzeiros. Mas logo retirou 50 cruzeiros e passou-os para o irreverente, que havia se afastado dois passos e gritava a plenos pulmões:

— Esta não, deputado. Do dr. fulano ainda eu admito que o senhor fale. Mas da honra da dona fulaninha, eu não permito!

O intrometimento do nome da esposa do ditador, o pânico do político, renderam-lhe 40 cruzeiros a mais do que pedira.

xxx

No tempo heróico da rádio-novela levada ao ar ao vivo, a capacidade de improvisação era arma dos artistas. Num dos últimos capítulos de uma delas, o narrador contava que a cena se passava no terraço de um edifício de 25 andares. O mocinho, finalmente, conseguira encontrar o bandido. O diálogo era mais ou menos assim:

— Agora o apanhei, bandido, você vai morrer!

— Não me mate, tenha compaixão, estou desarmado...

— Covarde, tome!

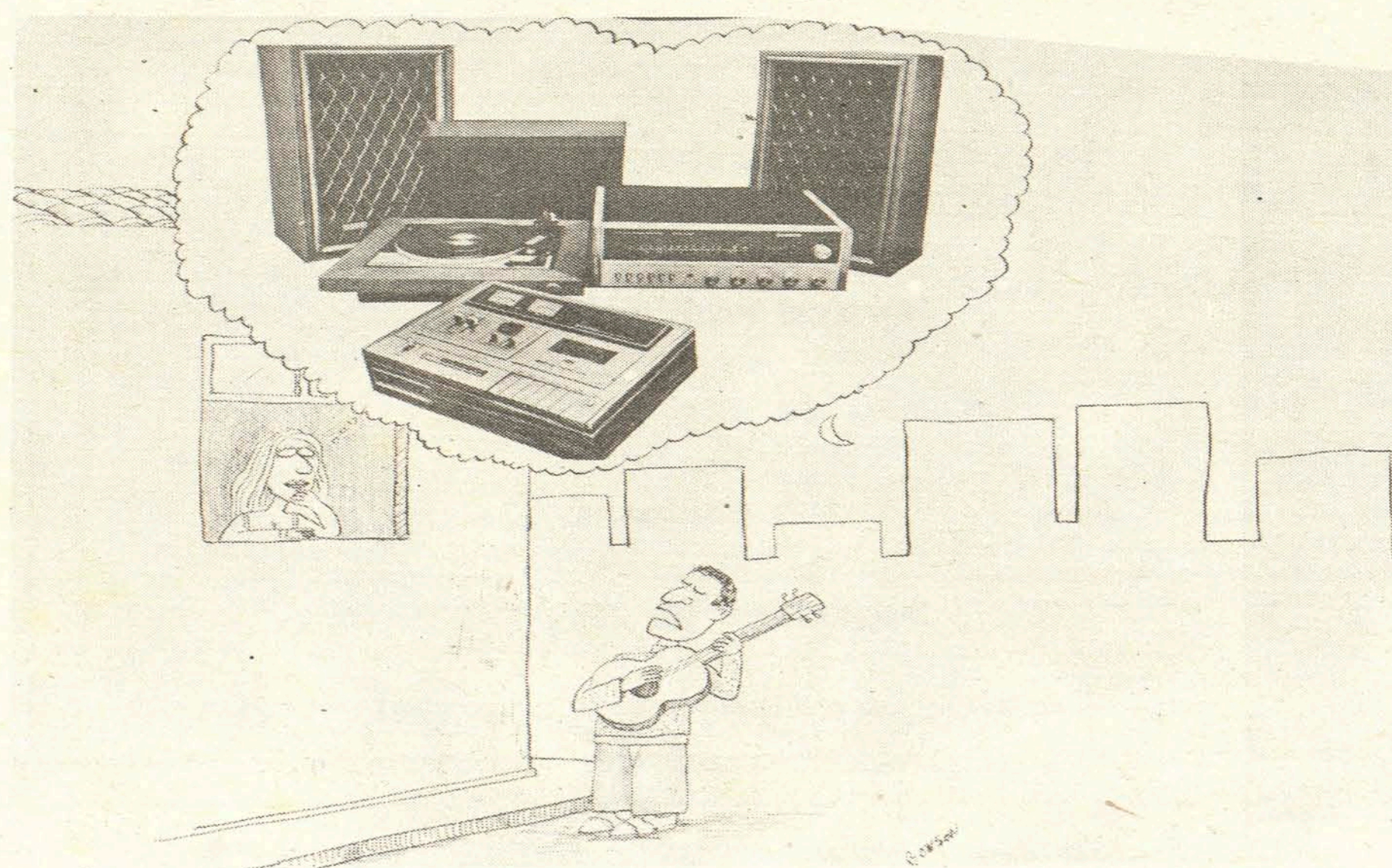
Nesta altura o contra-regra, em vez de pôr no ar o estampido de um revólver coloca um mugido de vaca.

— Muuuuu...

Ao que o mocinho, com presença de espírito, tentou corrigir:

— Miserável, não se esconda atrás da vaca!

As gargalhadas foram tantas pelo aparecimento de uma vaca no terraço de um edifício, que a novela foi tirada do ar. E até hoje ninguém sabe como seria o final.



Visite-o

MACHADO

Rua Trajano, 17

Florianópolis

CALCULADORAS

General 8008	12x63,80
General 807	12x71,50
Sharp EL—8005	12x63,20
CCE 800 P	12x79,10
Sharp científica EL—8109	12x252,50
HP—21 científica	12x331,50

Sem entrada

RELÓGIOS

Technos homem M—8—1—58	10x62,50
Technos unissex M—8—1—50	10x58,00
Technos homem c/calendário	10x67,00
Technos unissex M—8—1—51	10x53,00
Technos Sra. M—8—1—37	10x64,50
Technos Sra. M—8—1—49	10x75,20

Sem entrada

SOM

Gravador Transicorder ET 1029	12x164,90
Gravador Toho HC—2000	12x167,00
Gravador Zaks Itoka	12x228,30
Fita Cassete Mallory C—60	19,00
Fita Cassete Ampex C—60	25,00

Sem entrada

SOCIEDADE/Zica

Curtas

● **TEREZINHA GONZAGA DAUX** recebeu para o lanche informal das sextas-feiras e aproveitou a oportunidade para mostrar o belíssimo enxoval do nenê que vem aí.

● **LENY e RUBENS PEREIRA de OLIVEIRA** o elegante e simpático casal jantava no FLOPH em companhia de amigos.

● **SAC'S** é uma ótima lanchonete ali no Centro Comercial ARS.

● **DIANA e NELSON ALEXANDRINO** receberam para elegante jantar em comemoração ao aniversário de Diana.

● **MARIAZINHA RAMOS** do Turismo Holzmann, uma eficiente agente de viagens.

● **PREFEITURA MUNICIPAL** plantará dia 18 deste mês 400 mudas de plantas ornamentais em cerimônia que contará com a presença do Governador do Estado e outras autoridades, anunciando a chegada da primavera, em toda a extensão da Beira-Mar Norte.

● Toma posse em Brasília o professor **LAURO CALDEIRA DE ANDRADE**, como conselheiro efetivo do Conselho Federal de Odontologia, em ato que será presidido pelo ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho. Como suplente, tomará posse também o professor **OSNY LISBOA**.

● **ETHEL MUNIZ** autografa seu livro "AINSA" em noite das mais concorridas no FLOPH.

● "Vinte anos de **HASSIS**", dia primeiro de outubro na Assembleia Legislativa, em comemoração aos vinte anos de pintura do festejado artista.

● **DIVA GUIMARÃES e EUCLIDES DE CERQUEIRA CINTRA**, dia 24 próximo receberão a benção nupcial na Capela do Colégio Catarinense. A recepção aos convidados será no **DOZE DE AGOSTO** com **Manolo's**, comandando o "buffet".

● **JOEL FIGUEIRA** tem exposição de pintura marcada de 1º a 13 de setembro na Loja **EMEDAUX** da Deodoro.

● **DEODORO LOPES VIEIRA**, "public-relations" da Assembleia Legislativa para assuntos artísticos, um grande amigo da arte e da cultura florianopolitana.

● O jantar em benefício da Barraca de Santa Catarina na Feira da Providência alcançou êxito total. Compareceram as mais altas autoridades do Estado, prestigiando o evento.



Luiz Elias Daux é o nosso entrevistado de hoje. Empresário responsável por grandes empreendimentos que embelezam a nossa cidade.

P. A incorporação de construção habitacional e comercial, em Florianópolis, em que estágio?
R. As incorporadoras que operam no ramo imobiliário já há algum tempo, com a maturidade da experiência e o seu próprio fortalecimento, já podem considerar-se no estágio industrial.

P. Dessa forma, a "indústria" da construção civil, como participa do crescimento de Florianópolis?
R. Participa de forma muito atuante. Ela é de uma certa maneira a responsável por 90% da mão de obra administrativa e operária da indústria da capital.

Se somarmos o número de operários, contadores, pessoal administrativo, economistas etc... neste setor, tenho certeza, que o resultado surpreenderá a muita gente. Não contando, é claro, com o comércio e a indústria especializada que dependem exclusivamente dessa atividade.

P. O mercado imobiliário está sofrendo alguma modificação?

R. Como é natural, a consolidação de uma atividade que até há pouco tempo existia em Florianópolis não como indústria e sim como artesanato, está hoje sofrendo transformações que são naturais em qualquer atividade.

Asseguro, entretanto, que são modificações positivas e realistas.

P. De que forma entende que estas modificações são positivas e realistas?

R. O adquirente, com todas as vantagens que o SFH por intermédio do BNH oferece, compra hoje não só o que lhe oferecem, mas principalmente o que lhe interessa. Temos a preocupação constante de melhorar as ofertas e a qualidade do produto. Isto é maturidade.

P. Como a Emedaux participa desta indústria?
R. Como sempre, temosa preocupação de apresentar o melhor e oferecemos mais aos nossos clientes. Nossa participação é coerente e constante.

P. A Emedaux está ativando o setor hoteleiro? Pergunto se é estratégia ou apenas uma diversificação?

R. No estágio que alcançamos, a diversificação é estratégia. Como o setor hoteleiro implica no know-how de construção civil e como também o porte de nossa empresa aconselha investimentos em outros setores independentes, optamos pelo hoteleiro. Criamos este atendendo nossas conveniências e também colaborando com a cidade e o nosso governo.

Já que não produzimos nada exportável que possa trazer divisas estrangeiras, vamos colaborar com o governo mantendo divisas dentro do nosso país.

P. Os resultados financeiros neste setor, são a curto ou médio prazo?

R. Muito pelo contrário, são a longo prazo. Mas não estamos criando nada oportunista, e sim plantando com raízes muito profundas. E para as raízes serem mais fortes e profundas, temos que dar tempo ao tempo.

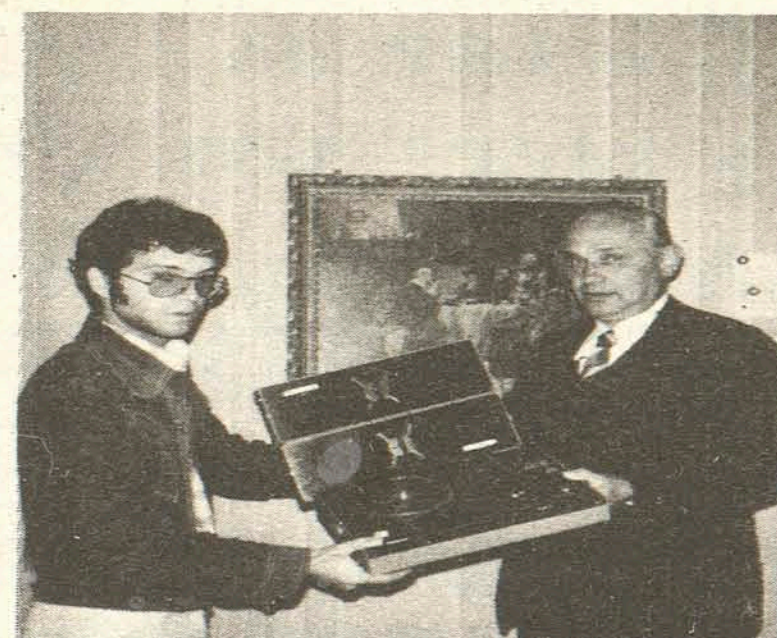
P. Quais os planos de expansão da Emedaux?

R. Nos setores que atuamos, o mobiliário e hoteleiro, prometemos agradáveis surpresas. Entretanto, como o sucesso do negócio é o segredo, preferimos divulgar nossas metas oportunamente.



NOVOS RESULTADOS DO CONCURSO

Estes são apenas alguns dos novos contemplados no concurso Ganhe Duas Vezes, promovido por Coca-Cola e Fanta.



Romeu Junkes, de Rio do Sul



Roberto Anboni, de Criciúma



Sérgio Luís Ramos, de Joinville



Maria Goreti da Silva, de Tubarão

Até o momento Coca-Cola e Fanta já distribuíram 8 televisores, 12 rádios, 12 secadores de cabelo, 16 bicicletas, 296 bolsas, 307 pranchetas, 2.780 bonés e 63.000 chaveiros. Ganhe você também no sabor e nos prêmios bebendo Coca-Cola e Fanta.

Beleza de primavera

Cabelo, parte do mistério que brilha suavemente, é tratado com carinho e consciência e cortado impecavelmente. Maquilagem mais clara, lábios delicadamente sombreados, quase machucados de cor. Olhos, luminosos e cheios de mistério, com uma forma levemente amendoada. Esta é a mulher primaveril, com um romantismo voltado para o futuro. Um romantismo que não está apenas em você, está em quem vê você.



Dr. JOSÉ AUGUSTO PEREGRINO FERREIRA

Advogado.— OAB/SC. 2077

Consultas, Pareceres, Contratos e Ações
ESPECIALIDADE: LOCAÇÃO
Escritório Travessa Adelaide 51
Florianópolis — fones 22-3795 e 22-5514

Não desperdice
o terreno da
sua casa.
Plante
uma árvore.

LIVROS/Flávio de Sturdze

Ainda a valorização do autor nacional

Tenho insistido com frequência nesta coluna no importante papel que desempenham algumas editoras procurando valorizar o autor nacional, principalmente o novo. E tenho considerado a Editora Atica como ponta de lança deste movimento.

Na mesma linha dos seus lançamentos anteriores — edições ilustradas, bem diagramadas e de baixo preço — a Atica acaba de publicar outro estreante: Sérgio Machado, que, com os contos de *Recuerdos do Futuro* (Cr\$ 25,00), inaugura uma nova concepção de liberdade lingüística no conto brasileiro.

São histórias curtíssimas — tanto que o livro é composto por 26 contos em apenas 84 páginas — ilustradas por nada menos do que 16 desenhistas. Para quem deseja acompanhar de perto a moderna literatura brasileira, é leitura recomendável.

O O O

Outra editora que desenvolve um trabalho seríssimo entre nós é a Perspectiva, voltada principalmente para o ensaio. Entre seus últimos lançamentos destacam-se três edições importantes.

História, Corpo do Tempo (Cr\$ 53,00), de José Honório Rodrigues, nome que dispensa apresentações, reúne uma série de estudos bastante interessantes, tratando por vezes da história das bolsas de valores, traçando um paralelo entre Portugal e Holanda, ou abordando a fundo momentos ou personagens fundamentais da nossa história.

“De Tiradentes à Independência” e “Paixão e Morte de Tiradentes” são dois ensaios que de certa forma se completam e analisam detidamente o episódio da Independência e os prenúncios da Independência. “Getúlio Vargas: Uma Revisão Histórica” é outro excelente estudo contido no livro, que dá uma visão crítica da importância desse homem para o Brasil contemporâneo. Leitura gratificante, além de agradável.

O O O

Para os que gostam de cinema, principalmente cinema brasileiro, e ressentem-se da falta quase total de bibliografia, o lançamento de *A Bela Época do Cinema Brasileiro*, de Vicente de Paula Araújo, (Perspectiva Cr\$ 54,00), é assim como um presente caído dos céus.

Trata-se do mais aprofundado — o único, melhor dizendo — trabalho de pesquisa já feito sobre os primórdios do cinema nacional. A bela época do nosso cinema são uns poucos anos, no início do século, quando os filmes nacionais despertavam grande interesse no público. Acabou logo, porém, porque o comércio exibidor brasileiro tudo fez para matar nosso cinema no nascedouro. Esta história está bem contada no livro, assim como muitos outros fatos pitorescos, inclusive o dos panoramas de Victor Meirelles, que, apresentados em sessões públicas, garantiam o sustento do maior pintor catarinense.

O O O

Já que estamos falando de cinema nacional, embora não se trate de um lançamento recente, o livro *Humberto Mauro, Cataguazes, Cinearte*, de Paulo Emilio Salles Gomes (Perspectiva — Cr\$ 54,00), é outra contribuição fundamental à perfeita compreensão histórica do cinema nacional. Paulo Emilio é autoridade no assunto, e o período estudado dos mais importantes.

O O O

Infelizmente, no Brasil é pouco conhecida a literatura judaica desenvolvida através dos séculos na Europa central e oriental. A Editora Perspectiva tem feito tudo para difundir-la entre nós, e sua última contribuição para isto é *O Mestre do Bom Nome* (Cr\$ 47,00). É uma coletânea de histórias do Rabi Baal Schem Tov, fundador da hassidismo. Vale a pena ler.

DISCOS/Rodolfo Geller

Só ... rindo e cantando com Miguelão

Miguelão é Miguel Angelo, um excelente artista do humor que agora foi trazido para o disco por outro papa da arte de rir: Murillo de Amorim Corrêa, o Jacinto de tantos sucessos. O LP é uma seleção de enquetes humorísticas e pode ser sintetizado como “uma gargalhada só, do princípio ao fim”. As paródias são do próprio Miguel Angelo e os textos de Irvando Luiz, Miguel Angelo, e Murillo de Amorim Corrêa.



Ednardo estreou o Pavão Misteriozo: show

Ednardo estreou seu show “Pavão Misteriozo” no Teatro Nidia Lycia, em São Paulo. O trabalho de direção ficou a cargo de Miriam Muniz, e o cenário — que apresenta um pavão imenso, colorido e móvel — é de Rodrigo Cid.

A temporada prevista é de dois meses e depois Ednardo

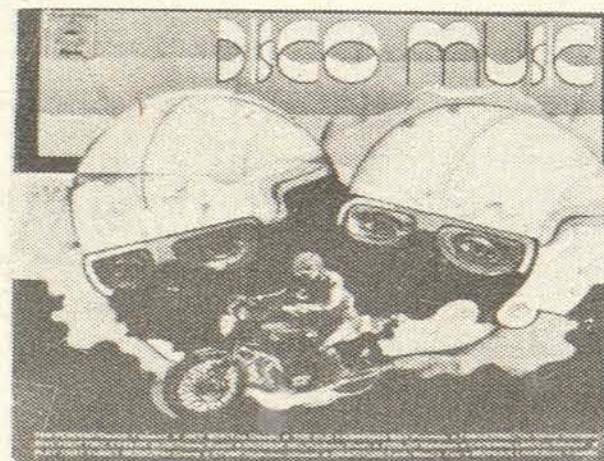
pretende levar o show para o Rio de Janeiro e outras capitais do Brasil, como sempre, um pulo sobre Florianópolis.

Pavão Misteriozo, continua firme em primeiro lugar nas principais paradas nacionais, já tendo ultrapassado as 100.000 cópias vendidas.

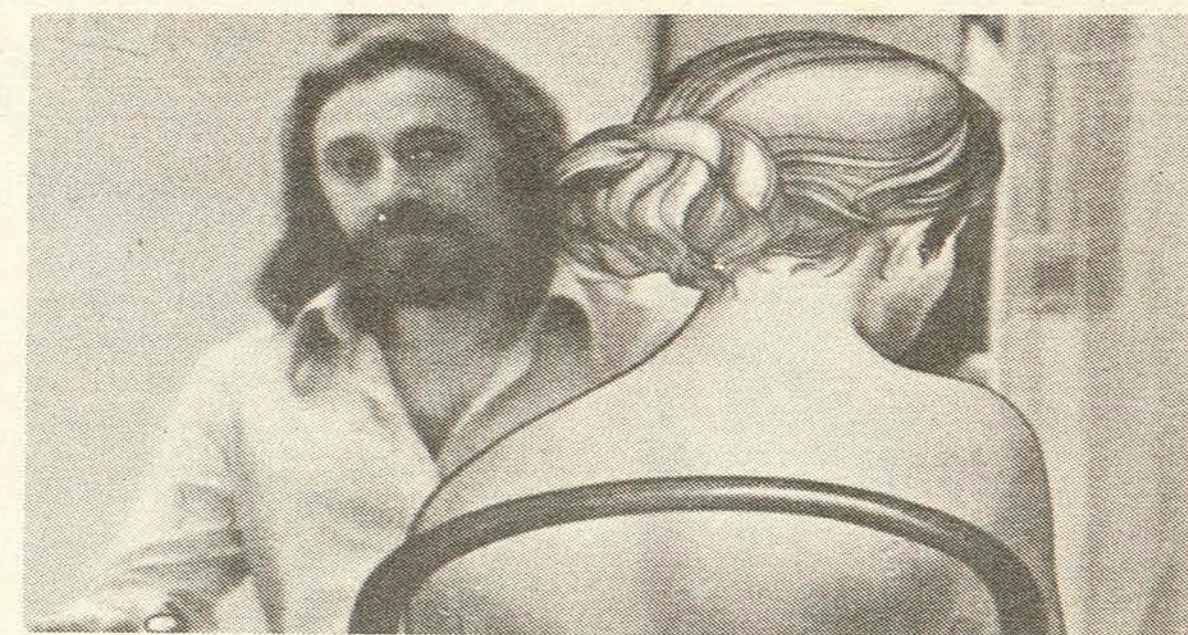
DISCO MUSIC

Nas 12 faixas do disco houve propósito de concentrar o máximo de ritmo, como exemplifica a quentíssima “Gratitude” do grupo “Earth, Wind e Fire”, durante meses líder absoluta em vendas e popularidade em todo o território norte-americano. “Gratitude” garantiu ao LP do mesmo nome sua inclusão entre os mais importantes lançamentos discográficos dos Estados Unidos, no ano passado. Aparece também a vitoriosa Tina Charles interpretando “Hey boy”. Tina já é um nome de Norte a Sul do Brasil, em face ao êxito de seu LP e das músicas “You set my heart on fire” e “I love to love”. Em “Hey boy” ela está explosiva como sempre. The Salsoul Orchestra oferece um clássico

de John Mercer: “Tangerine”, enquanto Johnny Rivers nos dá “Outside Help”. Participam ainda da seleção do Disco Music — Bobby Franklin, Alphonso Johnson, Danny Bryant, Lee Ritenour, Double Exposure, The Promisses, A Matthews, e Wild Cherry. Destacamos especialmente “The Old Fashioned Way” com The Promisses.



ARTES/Harry Laus



VI Coletiva catarinense

As seis horas da tarde, Lindolfo Bell pediu um whisky sem gelo. Estava terminada a tarefa. Pinturas, gravuras, desenhos, móveis, esculturas, contados 65 artistas, entre catarinenses e convidados de outros Estados. Com duas preciosas ausências: Martinho de Haro e Eli Heil. É que cheguei às 17 horas e lá estava um painel vazio com o nome de Martinho. Mas às 19.30 chegou um portador com flores e uma paisagem do mestre. E a outra ausência? O nome de Eli foi involuntariamente omitido do catálogo e não houve pedido de desculpas que demovesse a artista. Aquela história de “o coração tem razões que a própria desconhece...”

Não se pode deixar de louvar o esforço de Bell. Lutando contra tudo e todos, inclusive com os patrocínios que falharam na última hora, ele conseguiu montar uma grande mostra que, afinal, é uma espécie de Salão Catarinense de Artes Plásticas. Uma visão geral de tudo o que se faz na terra barriga-verde. Pode-se discordar de alguns pontos. Por exemplo: o critério da montagem. Qual foi? Se houve, não se percebe. A importante Sala Especial dedicada a Juarez Machado não chega a ser uma sala: é apenas um canto arredondado, jogado ao lado de artistas insignificantes. Outros convidados, como Tomoshige Kusuno e Danúbio Gonçalves (duas presenças de peso) também não figuram em destaque. No mais, tudo correto, apesar da tumultuada floresta de pilotis do “hall” do teatro Carlos Gomes. Um péssimo exemplo de arquitetura que só tem paralelo na Fundação Armando Alvares Penteado, de São Paulo.

Nosso roteiro começa com Hassis, presente com 3 pequenos quadros recentes que não dão a medida exata do artista. Depois vem Luiz Telles com sua arquitetura fantástica, destinada a lhe abrir um lugar ao sol no conjunto da pintura brasileira. Outras presenças dignas de menção: Jayro Schmidt (autor do cartaz da Coletiva), Vera Sabino, Edson Machado, Guido Heuer, Suely Beduschi, Antonio Mir, Lucimar Frange (muito melhor na gravura do que no desenho), Delai, Rubens Oestroem, Pléticos, Luis Henrique Schwanke, Max Moura, Meyer Filho (melhor no desenho do que na pintura), Freya Gross (ótima presença como ceramista), Raynaldo Wilmar Pfau, Elke Hering (dois grandes óleos superelaborados), Lindolfo Bell (com poemas impressos na pedra, como já o fez o japonês Shimotani, na Bienal de São Paulo em 1973), Dimas Rosa, Bonson, Graziela, Alcides Buss (palavras soltas dentro de caixas de acrílico), Astrud Lindroth, Affonso Cesar Silveira (com seus móveis onde aparecem conchas e cebolas, uma das presenças mais criativas da Coletiva), Celine Cury Palma, Rodrigo de Haro.

De um modo geral, a VI Coletiva de Artes Plásticas Barriga-Verde é um salão muito bem comportado, completamente desligado da atualidade artística mundial. Nada de vídeo, nem mesmo audiovisual de conceitual apenas um pouco expressivo “Labirinto” de Elke e Bell. Não fossem as “invenções” de Bell, Buss, Cesar Silveira e Juarez Machado poder-se-ia dizer que Santa Catarina ainda não tomou conhecimento da Bienal de São Paulo, com toda a informação que traz ao Brasil de dois em dois anos.

As seis horas da tarde, tomei um whisky (com gelo) em companhia de Bell. Estava terminada a tarefa.

bruneti discos

O CENTRO DO SUCESSO
Florianópolis - Blumenau
Discos e Fitas

CIESA

Negócios imobiliários

CIESA

CIESA

COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA
(CRED. R. 9 — 3ª REGIÃO)
- ED. APOLLO - TEN. SILVEIRA ESQ. D'ODOR

Fones: 22-7811 0 22-7382 — 22-7159.

CIESA

Depto. Imóveis Terceiros

OFERTAS DA SEMANA

APARTAMENTOS

EDIFÍCIO POLARIS — Beira-Mar Norte. Alto padrão. Acabamento CEISA.

EDIFÍCIO ANTARES — O apartamento que você precisa, num dos lugares mais sonhados da ilha: Beira-Mar Norte. Com 3 dorm., living, BWC, cozinha, copa, serviços completos, garage. Com o excelente acabamento CEISA, c/carpet, pias em mármore e inox, central de gás.

Ótimo preço, pronta entrega. Imagine a linda vista que você terá: toda avenida, o mar e as montanhas ao longe.

EDIFÍCIO BIANCA — Av. Hercílio Luz, a 1 minuto da Praça XV, c/2 ou 3 dorm., BWC, living, copa, cozinha, serviços completos, garage. O acabamento é CEISA, com carpet, massa corrida, gás central. As crianças possuem amplo play-ground. Pronta entrega. Quanto aos pagamentos

temos ótimas condições, podendo financiar quase totalmente.

EDIFÍCIO ALEXANDRA — Av. Hercílio Luz, apartamento para família pequena. C/quarto, living, copa, BWC, cozinha, serviços completos, garage opcional. Possui local para fácil estacionamento. Pagamentos facilitados. Entrega imediata.

EDIFÍCIO GABRIELA — Av. Hercílio Luz, possuindo 2 dorm., living, copa-cozinha, BWC, serviços completos, garage. Ótimo acabamento, todo carpetado. Ótimas condições de pagamentos.

EDIFÍCIO FLAMBOYANT — Rua Esteves Júnior, c/5 dorm., (sendo uma suíte), 2 BWC social, cozinha, enorme living (podendo-se criar três ambientes), serviços completos. São 2 aptos. conjugados. Ótima localização. Amplo espaço para recreação infantil. Preço excepcional.

EDIFÍCIO ANGELI — Rua Cândido Ramos, c/3 dorm., BWC, living, sala de jantar, cozinha, sacada, serviços completos, garage para 2 carros.

Condições de pagamento facilitadas.

CASAS

AGRONOMICA

RUA ARISTIDES LOBO — Ótima zona residencial com 3 dorm., (1 possui ar condicionado), enorme living, BWC, com zulejos decorados, copa, cozinha, dependências completas, garage. Tem telefone. Ótimas condições de pagamento.

CANASVIEIRAS

AV. VASCO GONDINI — Na melhor localização da praia, de madeira, possuindo 2 dorm., sala, cozinha, BWC, de alvenaria, amplo varandão. Ótimo preço.

SALA

EDIFÍCIO HÉRCULES — No cen-

tro. Entrega prevista para janeiro de 77. Área de 47,30 — 68,15 — 137, 30m².

LOJAS

EDIFÍCIO HÉRCULES — No centro. Localização privilegiada. Área de 52,36m².

EDIFÍCIO BIANCA — Na Av. Hercílio Luz, ótima localização. Área de 130 m².

TERRENOS

ITAGUAÇU — Frente para o mar, com 680 m².

LOTES EM CANASVIEIRAS — A partir de Cr\$ 50.000,00 — Localização privilegiada.

BARREIROS — Rua Antônio Schoertoer. Ótima localização. Área de 360 m².

CASA

RUA CRISTÓVÃO NUNES PIRES — Casa de 2pv., em zona residencial, com acabamento de 1ª qualidade, possuindo em todas as dependências carpet e lustres. Possui 2 suítes, 2 dorm., sala enorme de jantar e estar, lavabo, BWC, biblioteca, copa e cozinha enormes, serviços complementos, amplos terraços, também possui adega e garagem para 2 carros. Condições de pagamento facilitadas.

CIESA

Depto. Imóveis Terceiros

CIESA

COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA
(CRED. R. 9 — 3ª REGIÃO)
- ED. APOLLO - TEN. SILVEIRA ESQ. D'ODOR

Fones: 22-7811 0 22-7382 — 22-7159.

PLANTÃO:

diário, das 8 às 22h, inclusive sábados e domingos

CIESA

CIESA

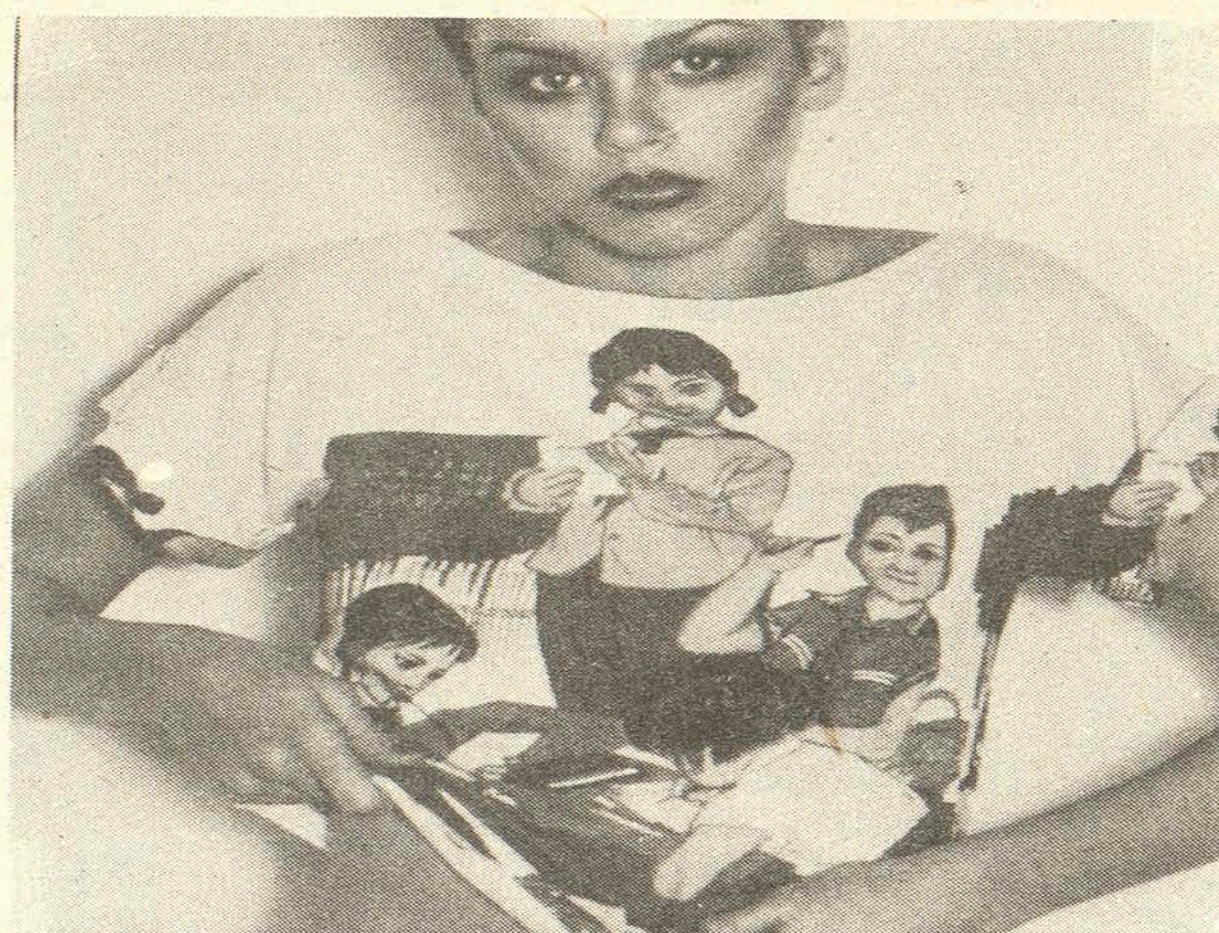
MODA/Liana

Aqui, a sua T-shirt

Os modelos T-shirt prometem novo sucesso no verão que se aproxima, a exemplo do que ocorreu na última temporada e prolongou-se pelo outono e parte do inverno. Muitos modelos já enchem as prateleiras das boutiques que se preparam para atender a clientela dos meses de férias. Como sugestão, apresentamos estes dois modelinhos que enchem os olhos das gatas e cocotas que apreciam as vitrines das muitas casas de moda da Rua Augusta, em São Paulo.



Modelo T-shirt em malha de algodão, dois números maiores que o seu manequim. Como complemento, chapéu em tecido de algodão branco, para combinar com o número. De acessório pode-se adotar óculos de aro de tartaruga.



Também em malha de algodão, com motivos japoneses impressos em silk-screen, este modelinho T-shirt vai completar um interessante conjunto, bem juvenil, se usado com jeans. Há o detalhe de uma leganda, com caracteres em japonês. A tradução... fica por conta da sua imaginação

A SAMARITANA
Calçadas

avisa que recebeu
grande e variado sortimento

Rua Conselheiro Mafra, 10 - Fone: 22-3692



MALHARIA
KARLA
LTDA.

Confecções

Tte Silveira
nº 21 — galeria
Centro Comercial

BELEZA/Lucília

A acne e suas sausas

Este artigo é o início de uma série. Dedicado à mulher de todas as idades, atendendo com detalhes, a todas as suas necessidades, exigências, aspirações. Beleza da cabeça aos pés. Beleza de A a Z. Tudo estudado com profundidade. Cada problema amplamente analisado e as mais modernas sugestões e soluções serão apresentadas.

O conceito do belo está se renovando sempre, e beleza feminina hoje em dia é muito mais personalidade, conquista própria, do que um dom da natureza. Não há mulheres feias, há as que se ignoram.

Se no rosto está espelhada nossa beleza interior, façamos dele um campo perfeito, viçoso, cheio de saúde, refletindo nossa alegria de viver e a delicadeza de nossos sentimentos. Embelezar um rosto é uma ciência antiga como a mulher. Ciência baseada em princípios simples e algumas regras fundamentais. Uma arte para a qual somos dotadas naturalmente.

Tão fácil, tão jeitoso, tão gostosinho termos ao nosso alcance um alfabeto de beleza.

Idéias simples, moderninhas e funcionais. Beleza de A a Z dedicada a homens e mulheres de todas as idades, atendendo como detalhe todas as necessidades, exigências e aspirações, oferecendo respostas mais sintéticas e imediatas.

- A -

ABACATE — Os cremes à base de abacate curam irritações da pele, principalmente aquelas que aparecem depois de uma longa exposição ao sol.

ACETONA — Líquido para dissolver o verniz das unhas. Sua grande vantagem é ser barato, mas apresenta algumas desvantagens: resseca as unhas e tem odor desagradável. É preferível usar um dissolvente especial como por exemplo, removedor de esmalte oleoso.

ACNE — a acne é uma inflamação das glândulas da pele, seguida de infecção que surge em ritmo irregular a partir dos 12 (doze) anos. Pouco a pouco vai se acentuando e acaba por desaparecer lá pelos 23 anos. As

regiões mais atingidas são o rosto, as costas e o peito.

CAUSAS — A acne pode ser consequência de um estado de fadiga excessiva, grande nervosismo, noites mal dormidas, desequilíbrio glandular ou alimentação demasiado rica em condimentos ou açúcar.

TRATAMENTO — Para acalmar a pele use compressas de água mineral pela manhã e à noite, quando estiver deitada; em seguida use leite ligeiramente hidratante e desinfetante. Uma ou duas vezes por semana use também uma loção tônica. Finalmente, aplique álcool iodado com um cotonete em cada espinha.

CONSELHOS — Não toque com as mãos as partes do rosto ou do corpo atingidas pela acne, a menos que as tenha desinfetado com álcool a 90°. E se você sofre de acne nas costas, não as esfregue com escova ou luva de crima. Se nota que no verão o sol faz desaparecer sua acne, siga durante o ano um tratamento de raios ultra violetas em clínicas de beleza, mas sempre sob supervisão médica.

REGIME — Coma de preferência, legumes verdes, cenoura, carne e iogurte, mastigando bem os alimentos. Evite pratos ricos em gorduras, chocolates, comidas condimentadas e pão. Se a acne persistir mais de três meses ou agravar-se, consulte o médico, que certamente prescreverá cuidados locais com cremes ou pomadas medicinais, um tratamento geral, baseado em antibióticos em doses fracas durante alguns meses, em regime alimentar equilibrando e eventualmente, uma vacina específica. Não devendo descuidar dos cuidados externos, ou seja uma limpeza de pele no mínimo mensal. Para apagar marcas de acne grave, fazer um peeling cirúrgico.



CASAS NA PRAIA DE CANASVIEIRAS

No CANASBEACH HOTEL em Canasvieiras, sábado e domingo, estaremos aguardando sua visita para mostrar sem compromisso casas com 80,00 m², com três quartos, sala e demais dependências, mista de alvenaria e madeira de lei, com terreno grande e bem localizado. A mobília já está incluída no preço. Estuda-se financiamento.

Inclua-se entre os felizardos que já adquiriram lotes iguais a esses na mais privilegiada praia da Ilha.



**CENTRO
DE
BELEZA**

Massagem manual e eletrônica, ginástica, banho turco, bronzamento, manicure, pedicure estético terapêutico, corte, tinturas, descolorações, reflexos e rinsagens, banho de óleo, mise-en-plis, limpeza de pele, maquiagem e aplicação de postigos.

Atendimento das 8 às 20 horas • Equipe especializada com Assistência médica. Ponto central de fácil estacionamento • Rua Padre Roma, 48 —

Fone: 22-2812.

HORÓSCOPO

CARNEIRO (21 de março a 20 de abril) — A quarta-feira será um dia neutro, portanto, evite pensar em grandes realizações. Na sexta-feira, você não deve contar com favorecimentos astrológicos para tudo aquilo que deseja fazer. Mas a felicidade lhe acompanha nos assuntos de rotina. Bom para falar com pessoas da família. A semana apresenta aspectos positivos no relacionamentos antigos. Cor: estanho. N° da sorte 431.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Semana indicada para viagens em geral. Sol e Plutão podem lhe oferecer novos horizontes na vida comercial, aproveite com muito otimismo. Pode lidar com negócios que sejam de valorização futura. Ótimo para os assuntos de amor. Evite neste dia lidar com veículos. Cor: amarelo. N° da sorte: 520.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Excelente para os Geminianos, Mercúrio dominando a casa astral. Poderá melhorar seu estado de humor. Influências positivas de Lua com Urano interferindo de modo favorável em sua vida profissional. Bom para os negócios. Dê valor à pessoa amada para não se aborrecer. Cor: branco. N° da sorte: 345.

CÂNCER (21 de junho a 20 de julho) — Evite discussões, principalmente no meio familiar, você não estará calmo e poderá tomar decisões precipitadas. Aquele dinheiro que há muito está sem solução, poderá vir ao seu encontro pois está com bom aspecto de Júpiter. Não se deixe levar pelas influências de amigos. Surpresas no amor. Cor: vermelho. N° da sorte: 741.

LEÃO (22 de Julho a 22 de agosto) — Mercúrio lhe ajuda muito, principalmente na parte financeira. Não se deixe levar pela influência de Saturno, poderá ser muito ambicioso e as pessoas se afastarão de você. Não perca as chances de melhorar de vida profissional: estude. Estará meio inibido no amor. Cor: castanho. N° de sorte: 731.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Semana boa para você. Estará muito feliz nos negócios, finalmente reconheceram sua capacidade e o Sol poderá abrir novas portas para você. Pode iniciar qualquer especulação. Ótimo para solicitar novos favores. Os assuntos imobiliários estão na ordem do dia. Cor: azul. N° da sorte : 108.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Até que valeu a pena ter economizado seu dinheiro, finalmente atingiu estabilidade nas finanças. Seja comedido ao tomar decisões nos negócios, não deve ir atrás de ofertas vantajosas. Procure fazer um pouco mais de esforço para melhorar na vida profissional. Tente consultar os mais experientes. Cor: amarelo. N° da sorte: 721.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Indicado para pedir empréstimos, favores ou auxílios. Deixe até que seus amigos e companheiros lhe critiquem. Mas nesta semana nada de fazer o que não esteja devidamente programado e estudado. No trabalho muita atenção para não errar. Com amor: seja mais delicado e paciente. Cor: laranja. N° da sorte: 510.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Sem grandes novidades, não conte muito com a ação dos Astros. Com um pouco mais de boa vontade, poderá resolver os problemas na parte financeira. Vista-se bem: ultimamente tem relaxado neste ponto e a aparência é importantíssima para o sucesso final. Aceite aquela proposta. Cuide do seu amor. Cor: bordeaux. N° da sorte: 661.

CAPRICÓRNIO (20 de dezembro a 20 de janeiro) — Pode tratar dos assuntos importantes relacionados com autoridades civis e militares. Bom para tentar na Esportiva, está com muita sorte. Seu signo é favorecido para melhorar na vida financeira. Algumas mudanças melhorarão ainda mais a sua atividade profissional. Cor: abóbora. N° da sorte: 061.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 10 de fevereiro) — Você tem deixado de lado o seu precioso dinheiro: tente organizar tudo e anote os gastos feitos. Você está bem protegido pelos astros. Encontro agradável e dos mais interessantes com a pessoa amada. Muita felicidade nos negócios, podendo contar com o apoio da pessoa amiga. Saúde: ótimo restabelecimento. Cor: verde. N° da sorte: 393.

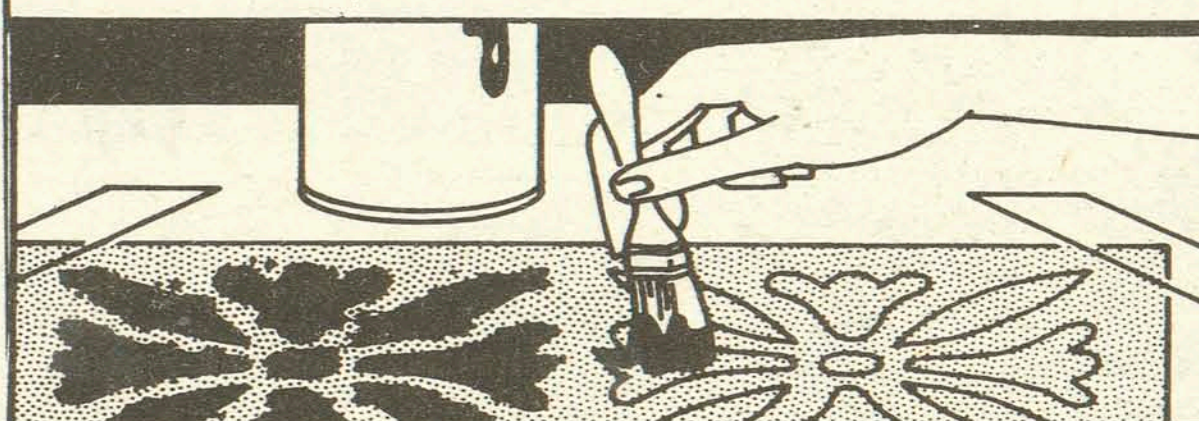
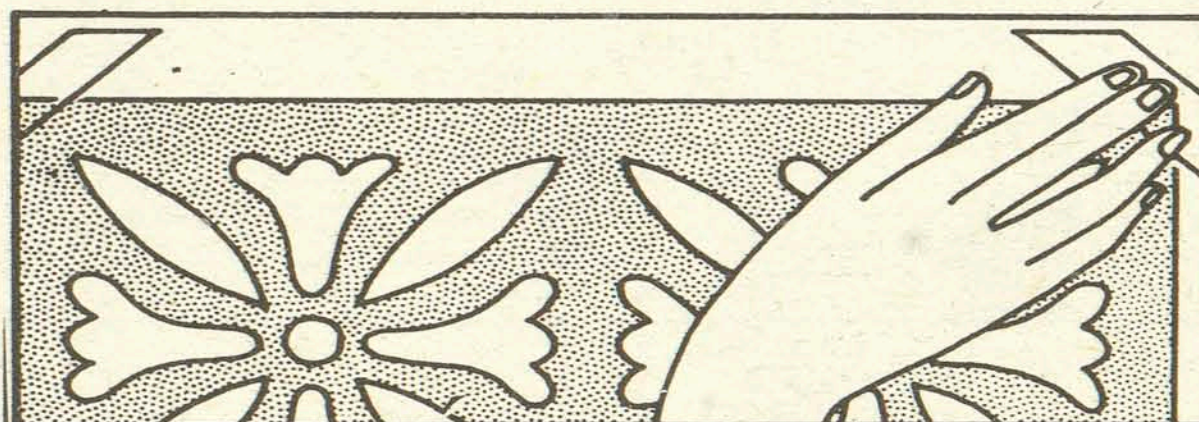
PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Nada mais natural: você está em dificuldades e tem todo o direito de recorrer aos amigos. Pessoas invejosas — interessadas em perturbar sua vida afetiva — estão espalhando fofocas à respeito de você, não se preocupe: a pessoa amada confia totalmente em você. Nos negócios poderão surgir propostas vantajosas. Cor: azul. N° da sorte: 391.

RESTAURANTE CHAFARIZ

Música Hi-Fi
Rua Felipe Schmidt, 25
Sub-solo — Ed. Zahia — Fone: 22-4770

DECORAÇÃO

Uma boa sugestão para você estampar o assoalho



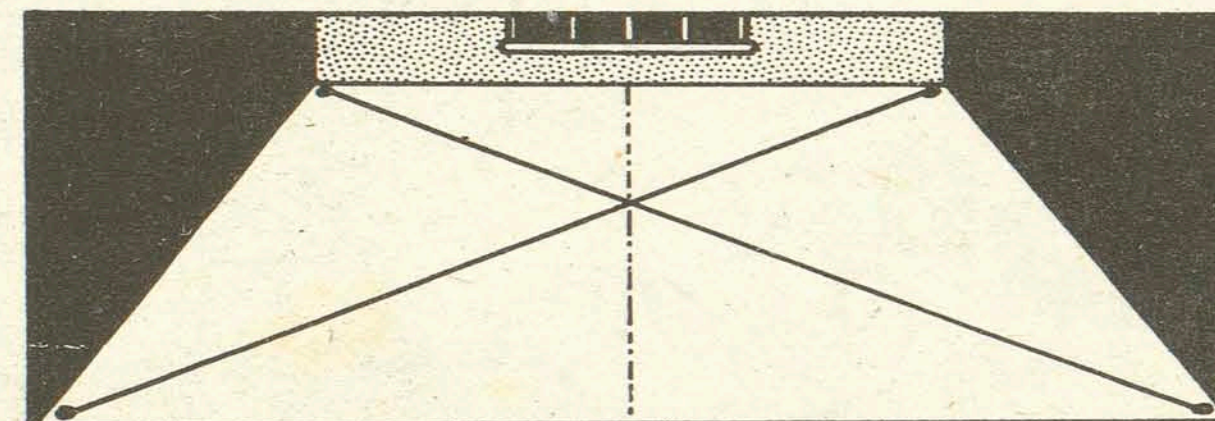
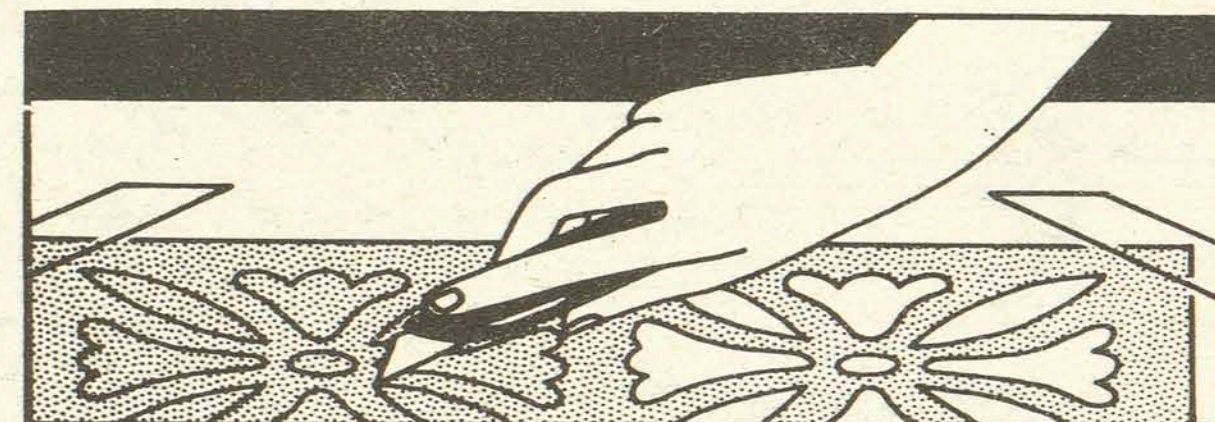
Para que você possa estampar o seu assoalho de madeira faz-se necessário que ele esteja totalmente limpo e livre de pó — se tiver qualquer tipo de acabamento é bom que se lixe — e todos buracos (cupim, etc...) amassados para que seja feita a aplicação do verniz antes de ser pintado com duas camadas de tinta brilhante (Hadfields) com mel, misturado com um tubo de terra de sombra queimada, para dar uma coloração rosada.

Deixe que seque e endureça por um período de 24 horas. Num assoalho novo é importante que seja encerado antes da aplicação da tinta.

O modelo utilizado nas gravuras foi baseado num dos originais designs americano exibidos no livro **Early American Stencils on Walls and Furnitures** publicado por Dover Publications, Nova Iorque.

Para fazer o modelo, desenhe a figura sobre um papel stencil cuidando para que a medida entre as duas figuras seja igual. Corte as figuras com uma gilete ou lâmina stanley (não use tesouras de cozinha que não darão um acabamento perfeito) depois de haver destacado o papel carbono do stencil.

Usando a mesma técnica da colocação de ladrilhos, descubra o centro do assoalho colocando um prego em cada canto



da sala. Esticando duas linhas diagonalmente opostas, você encontrará o centro da sua sala. Faça uma suave marca a lápis até o centro da sala (conforme mostra a gravura) de onde você começará a aplicação. Se começar de um canto, você terá uma figura diferente em cada lado da sala.

Estenda o modelo no chão — se estiver nervoso pratique com uma cartolina — e prenda com fita adesiva enquanto aplicar a tinta.

Para uma figura como a da ilustração, você pode usar um pincel de aproximadamente 2 cm. O tamanho do pincel varia de acordo com o tamanho da figura a ser pintada.

Limpe sempre as costas do stencil com álcool após as aplicações, para evitar manchas.

Não se preocupe em conseguir que as linhas e as formas das figuras estejam perfeitas pois ficam até melhor se não saem muito perfeitas e de qualquer maneira, sempre há a possibilidade de retocar as figuras.

Depois de um dia, mais ou menos, quando toda a sala estiver pronta (depois de seca, bem-entendido) passe duas mãos de verniz de poliuretano para dar um acabamento melhor.

Aguardamos sua visita para
mostrar-lhe mil coisas lindas

SOMOS DUAS

**CLÁUDIA
NOVIDADES**

BIJOUTERIAS
Rua Tenente Silveira, 21
Sala 11 — Centro Comercial
de Florianópolis
Florianópolis

**CLÁUDIA
MODA JOVEM**

CONFECÇÕES
Rua Deodoro, 18 Galeria
Soraya loja 4.
Santa Catarina

MÓVEIS SILVA - IND. E COM.

Rua Gal. Gaspar Dutra, 650 —
Estreito — Florianópolis — SC



**Tudo em móveis
A PREÇO DE FÁBRICA**

FONES
Indústria: 44-0080 — Loja:
44-0099 — Escritório: 44-2909

**Se V. vai a São Paulo
hospede-se no**



HOTEL S. FERNANDO

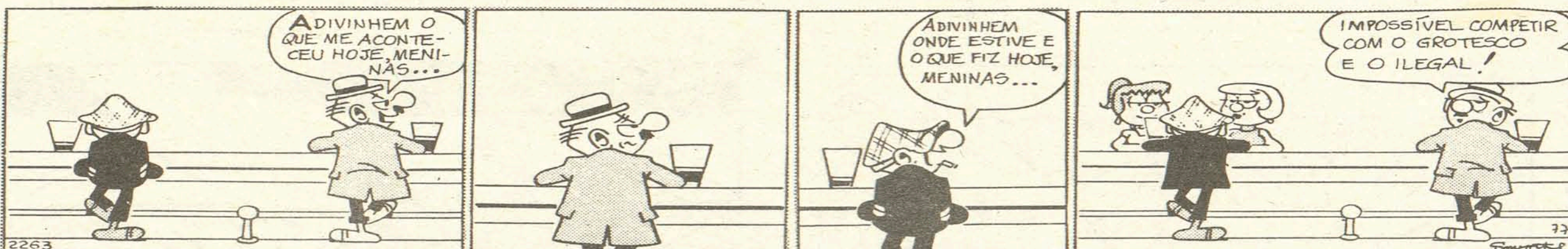
Bem no centro da cidade — Preço acessível —
Ótimos apartamentos c/ telefone e refrigerador
— Som ambiente — Sala de TV a cores —
Estacionamento próprio.

Tel: 220-5822. Rua Guaianazes, 292
Telegr: SANFERHOTEL

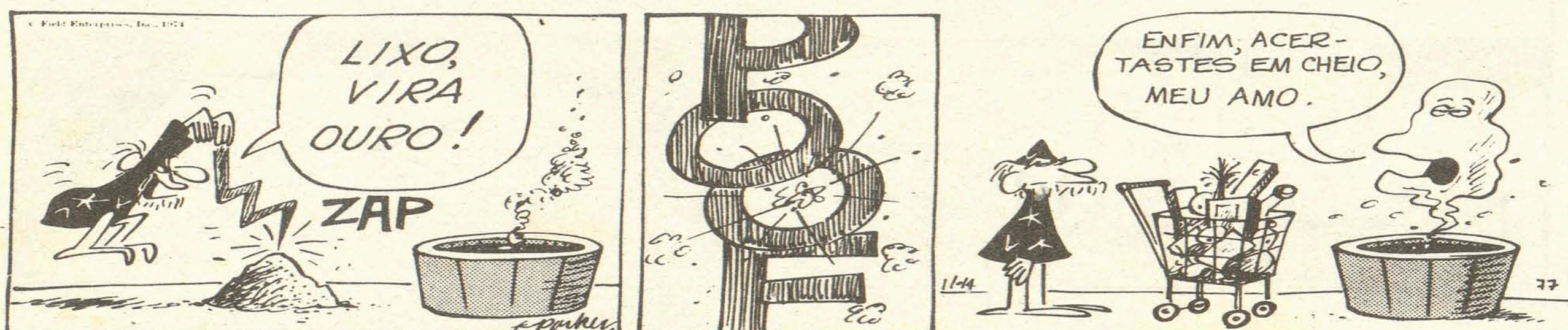
Minduim



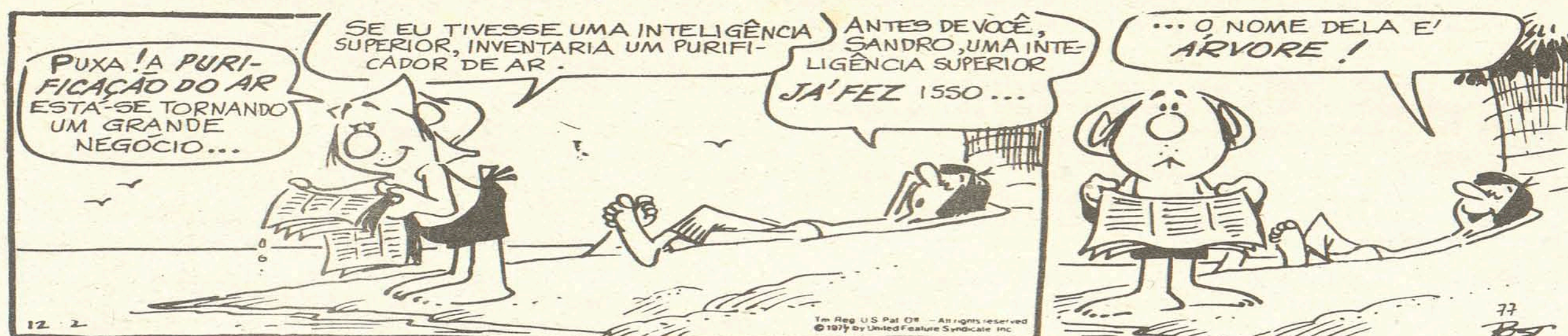
Zé do Boné



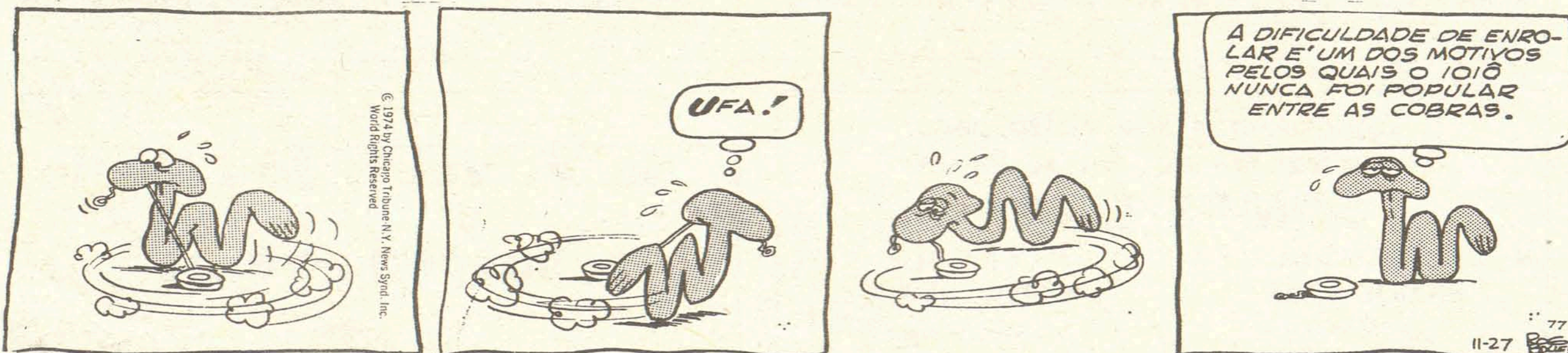
O mágico de Id



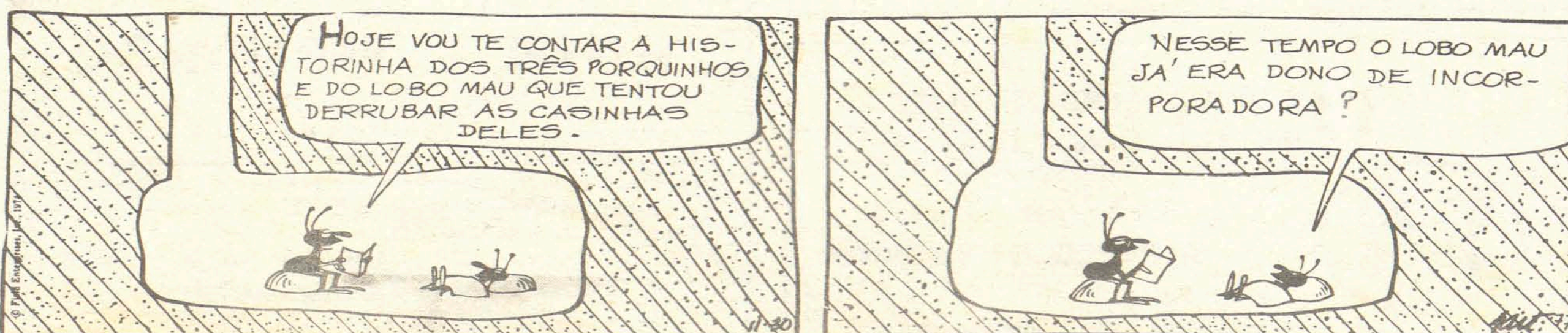
Os naufragos



Os bichos

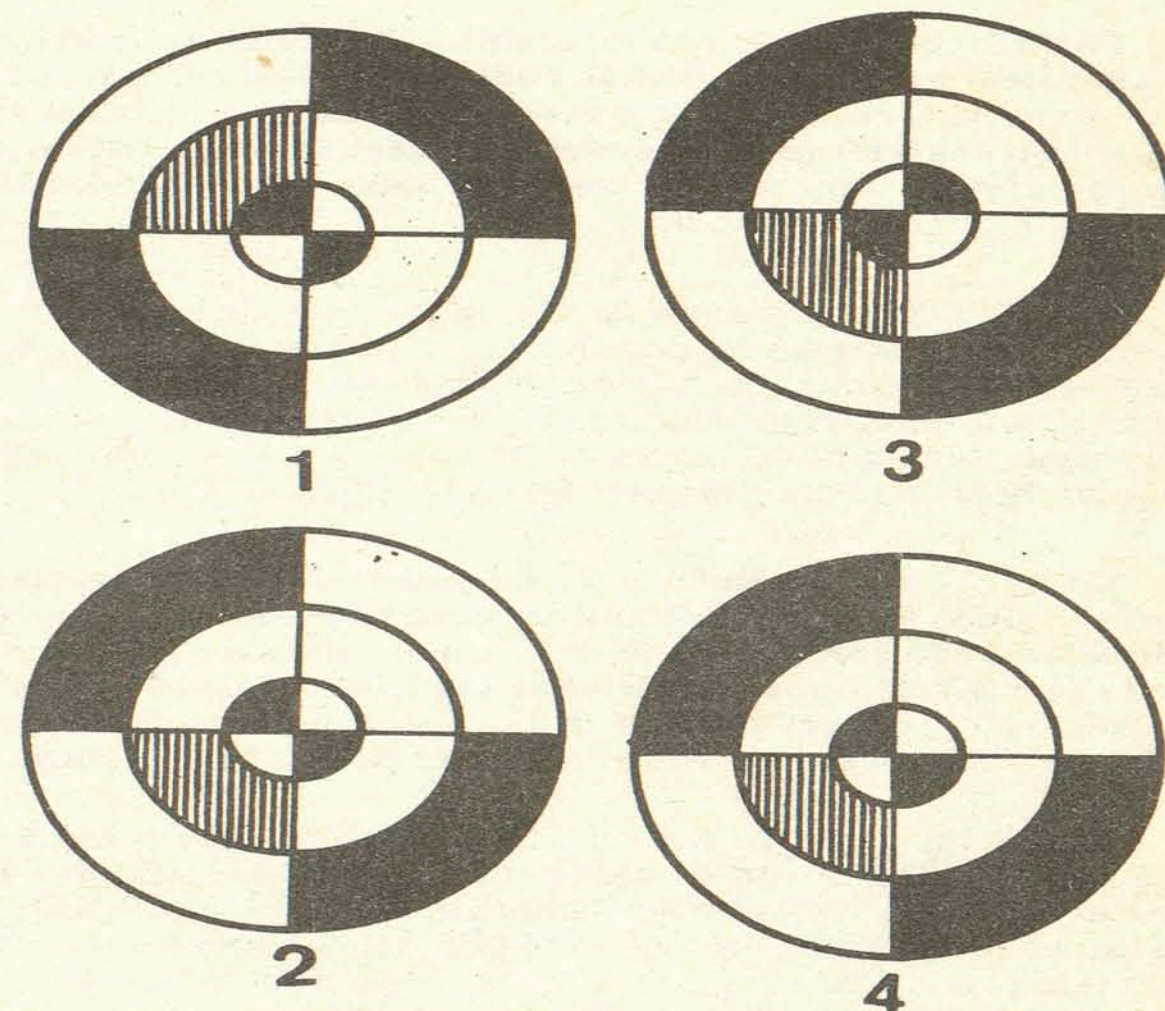


A.C.

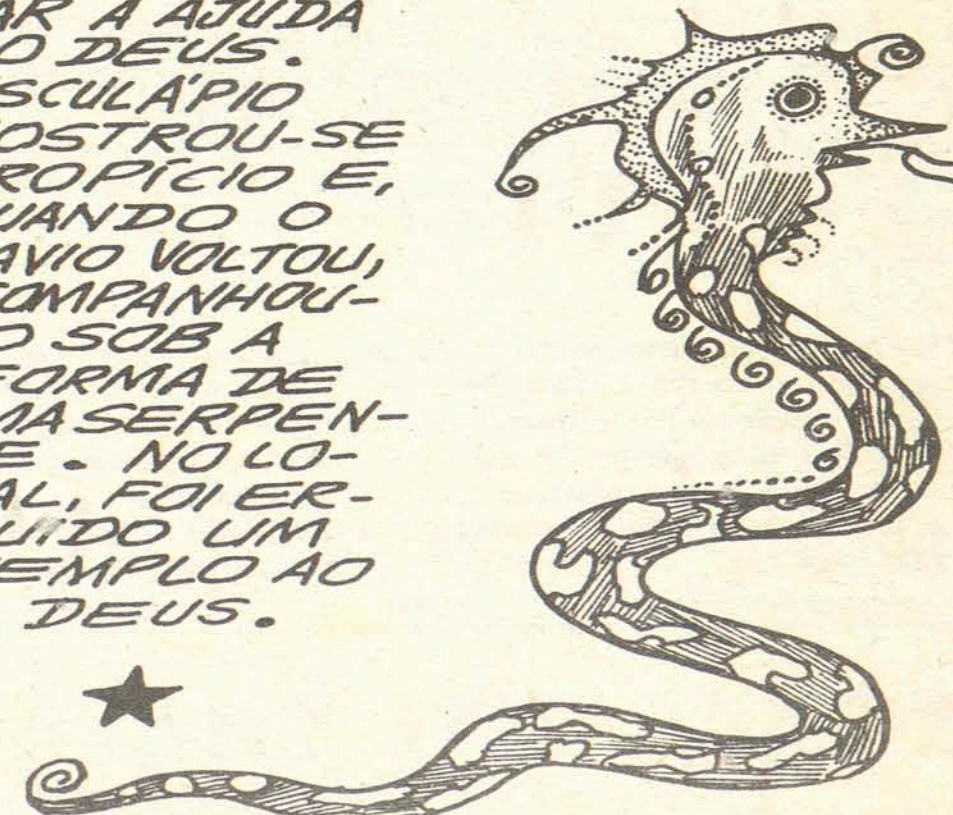


Diversão

Nos quatro desenhos existem duas figuras que são iguais. Você sabe identificá-las?

Mitologia
ORÁCULO de ESCULÁPIO

HAVIA NUMEROSOS ORÁCULOS DE ESCULÁPIO, MAS O MAIS CELEBRE ERA O DE EPIDAURO. ALI OS ENFERMOS PROCURAVAM RESPOSTAS E A CURA PARA SUAS ENFERMIDADES, DORMINDO NO TEMPLO. PELAS DESCRIÇÕES QUE POSSUÍMOS, É DE SE DEUZIR QUE O TRATAMENTO APLICADO AQUELES DOENTES CONSTITUÍA O QUE HOJE SE CHAMA DE MAGNETISMO ANIMAL OU MESMERISMO. AS SERPENTES ERAM CONSGRADAS A ESCULÁPIO, PROVAVELMENTE DEVIDO À SUPERSTIÇÃO DE QUE AQUELES ANIMAIS TEM A FACULDADE DE READQUIRIR A JUVENTUDE, MUDANDO A PELE. O CULTO DE ESCULÁPIO FOI INTRODUZIDO EM ROMA POR OCASIÃO DE UMA GRANDE EPIDEMIA, QUANDO SE ENVIU UMA EMBAIXADA AO TEMPLO DE EPIDAURO PARA IMPLORAR A AJUDA DO DEUS. ESCULÁPIO MOSTROU-SE PROPÍCIO E, QUANDO O NAVIO VOLTOU, ACOMPANHOU-O SOB A FORMA DE UMA SERPENTE. NO LOCAL, FOI ERIGIDO UM TEMPLO AO DEUS.



AS FIGURAS 2-4. : OPÇÃO DO OJNTO

GRANDE BOLÃO

Seja você
o próximo
escolhido

Nós vamos continuar pagando a aposta da Loteca para você. Entre na parada, como milhares de leitores do BOM DIA, DOMINGO, que concorreram na semana passada. E o valor das apostas é de Cr\$ 162,00, (máximo de 108 apostas ou dois duplos e três triplos).

Cada semana você tem chance de ficar milionário, com O GRANDE BOLÃO DO BOM DIA, DOMINGO.

Não perca a oportunidade, pois nós fazemos questão de pagar o seu jogo!

Coloque o seu volante — o mesmo que publicamos ao lado — na urna que existe em nossa redação, à Praça Pereira Oliveira esquina de Arquipreste Paiva (térreo do Edifício Ipase), até às 18 horas de quarta-feira e aguarde, no domingo, a publicação do resultado. E o seu cartão perfurado estará aqui conosco à sua disposição.

Vamos torcer juntos. Participe semanalmente do GRANDE BOLÃO DO BOM DIA DOMINGO.



Data 11 e 12/09/76
Teste 303 Cartão N.º _____
Nome _____
Endereço _____
N.º de apostas _____ x 1,50 = Cr\$ _____

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

1		X		2	D	T
1	Bahia (BA)		Fluminense (RJ)			1
2	Flamengo (RJ)		Sport (PE)			2
3	Goiânia (GO)		Vasco (RJ)			3
4	América (RJ)		Atlético (MG)			4
5	A B C (RN)		Náutico (PE)			5
6	Nacional (AM)		Ponte Preta (SP)			6
7	V. Redonda (RJ)		Samp. Correa (MA)			7
8	Paissandu (PA)		Fortaleza (CE)			8
9	Atlético (PR)		Cruzeiro (MG)			9
10	Caxias (RS)		Inter (RS)			10
11	Grêmio (RS)		Santos (SP)			11
12	Palmeiras (SP)		Figueirense (SC)			12
13	Corinthians (SP)		Guarani (SP)			13

Data 04 e 05/09/76
Teste 302 Cartão N.º _____
Nome José Destri
Endereço Rua Constâncio Krumel, 999
José Destri
N.º de apostas 108 x 1,50 = Cr\$ 162,00

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

1		X		2	D	T
1	Flamengo (RJ)		Flamengo (RJ)	X		1
2	Grêmio (RS)		Caxias (RS)			2
3	América (MG)	X	Atlético (MG)	X	2	3
4	Confiança (SE)		Londrina (PR)			4
5	Americano (RJ)		Misto (MT)			5
6	Sport (PE)	X	Sta. Cruz (PE)	X	3	6
7	Botafogo (RJ)	X	Bahia (BA)	X	2	7
8	Fortaleza (CE)		Remo (PA)			8
9	Coari (CE)	X	Guarani (SP)	X	3	9
10	Cruzeiro (MG)		Botafogo (SP)			10
11	Figueirense (SC)	X	Santos (SP)	X	3	11
12	Desportiva (ES)		Palmeiras (SP)	X		12
13	S. Paulo (SP)		P. Desportos (SP)			13

José Destri
largou
na frente

JOSÉ DESTRI, da rua Constâncio Krumel nº 999 — São José, você é mesmo um sujeito de sorte. O seu prognóstico foi escolhido entre milhares de leitores do BOM DIA, DOMINGO e você já está concorrendo — COM A MAIOR APOSTA — à Loteria Esportiva desta semana. Pode torcer à vontade, pois o seu cartão perfurado está aqui conosco, à sua disposição, a partir de amanhã. Continue participando do nosso BOLÃO, pois com o BOM DIA, DOMINGO você não paga nada. E aposta na maior!

Não desperdice
o terreno da
sua casa.
Plante
uma árvore.

Jardim
Los
Angeles

Próximo à Praça de Esportes da U.F.S.C.

O Jardim Los Angeles foi projetado para pessoas que adoram a natureza e a tranquilidade. No Jardim Los Angeles, tudo foi cuidadosamente estudado para que você e seus filhos, se sintam donos de um pequeno mundo. Longe da poluição, perto do canto dos pássaros e do ar puro. Um bosque com rica vegetação completa o encanto e a poesia deste empreendimento inédito, construído com carinho e mãos de artesão.

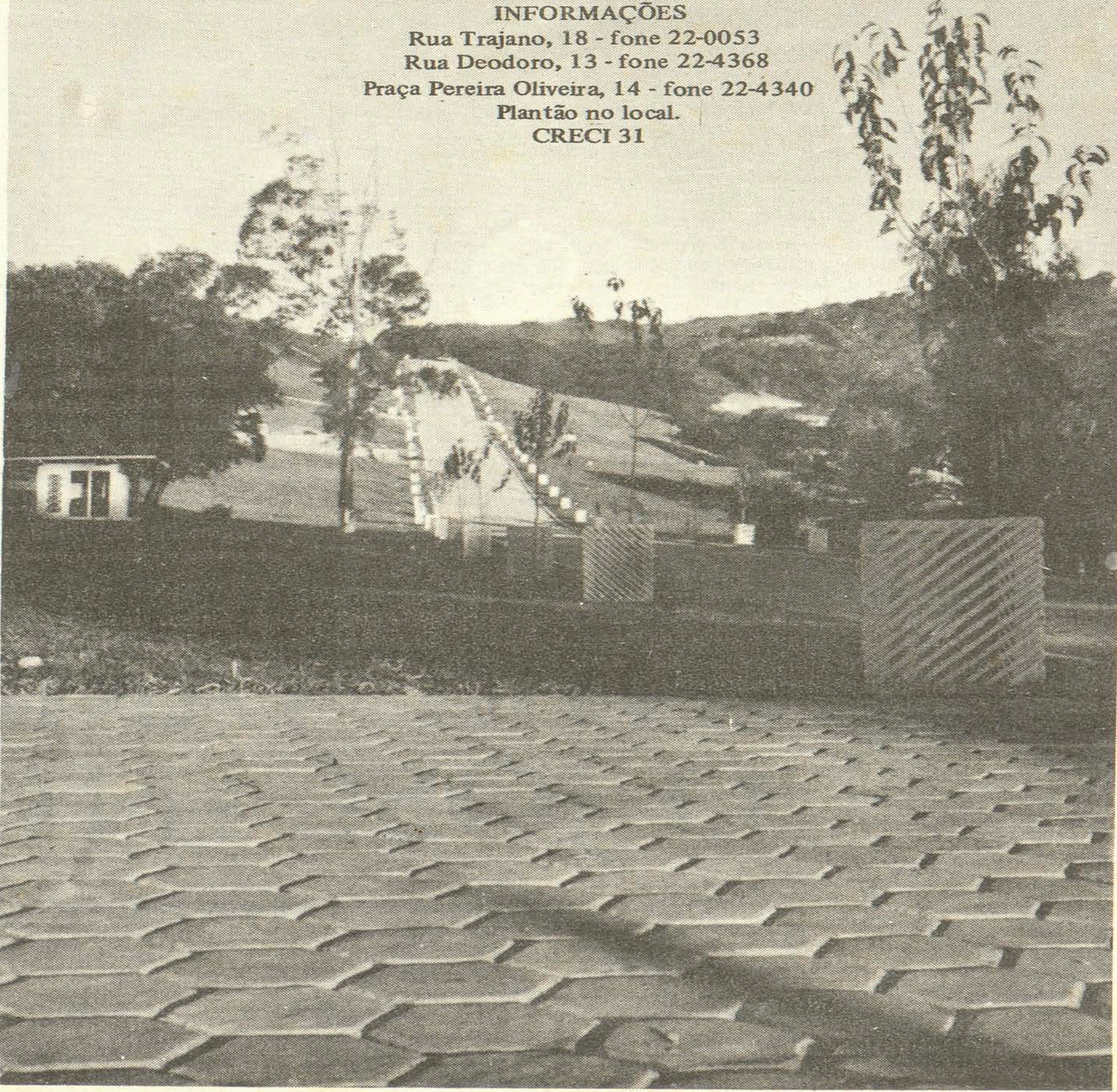
DETALHES

O Jardim Los Angeles é um loteamento pequeno com todos os serviços de infra-estrutura e dotado de tratamento paisagístico nunca antes apresentado.

- Ruas lajotadas.
- Iluminação a lâmpadas de mercúrio.
- Esgotos de água pluvial.
- Lotes totalmente gramados.
- Abastecimento de água através de reservatórios próprios.



INFORMAÇÕES
Rua Trajano, 18 - fone 22-0053
Rua Deodoro, 13 - fone 22-4368
Praça Pereira Oliveira, 14 - fone 22-4340
Plantão no local.
CRECI 31





 bom dia, domingo
esporte
Florianópolis, 5 a 11/9/1976.

NOSSA JOGADA/Cunha Brito

Vale a pena pensar

E os juvenis para que servem? Alguém já pensou no problema? Os dirigentes o que fazem? A Federação está preocupada com a situação? Pois em Santa Catarina não existe campeonato juvenil organizado. Os que se disputam por aí, são apenas para cumprir uma determinação do CND, que obrigam os clubes a disputarem os campeonatos juvenis para poderem ser homologados como campeões de cada Estado.

Vocês devem estar entendendo onde se pretende chegar. Mas um fato novo surgiu nesta semana e toda a especulação que poderia fazer sobre a validade do título que Joinville poderá ganhar, ficou para segundo plano. A verdade do momento é que a CBD preocupada com o estágio atual do futebol brasileiro começou a pensar no futuro, na Copa do Mundo da Argentina, no campeonato mundial de jovens, que será disputado a cada dois anos e instituiu este ano o campeonato brasileiro de seleções juvenis.

Com quem Santa Catarina irá disputar? Quais os jogadores à disposição de um treinador, que fatalmente será nomeado pela FCF? Os dirigentes dos clubes não levam a sério o trabalho de base apesar dos exemplos de Internacional, Botafogo, São Paulo e mais alguns clubes organizados. Juvenil é só para cumprir determinações e dar trabalho.

Nestes últimos anos, se levamos em conta que o futebol catarinense começou a progredir de 72 para cá, poucos são os jogadores saídos dos juvenis e que estão em atividade nos clubes catarinenses. Vocês verão o Claudinho, do Caxias; Alexandre Borini, do Grêmio; Norival, do Caxias; Toninho, do Palmeiras; Oberdan, do Coritiba; Adairton, do Coritiba; sem citar outros que foram juvenis nos nossos clubes recentemente com Hercílio, do Avaí e Tonho, do Figueirense.

Resta apenas Cacá, Gilberto e Jorge, os dois primeiros do Avaí e o último do Figueirense, voltando de uma contusão. Existe ainda Dé do Figueira, mas este deverá ser dispensado. Pois eles são algumas das promessas que nasceram na várzea e foram trazidos para os clubes. Nenhum deles foi preparado nos departamentos juvenis de seus clubes. Não existe esta preocupação.

Vamos aguardar a participação de Santa Catarina neste campeonato brasileiro de seleções juvenis e depois quem sabe poderemos ter os ídolos, de cada um dos clubes, nascidos dentro do próprio clube, terminando com a importação de jogadores cansados, na desculpa de que são mais experientes. O que se deve fazer é dar experiência, acreditar nos jogadores que podem ser formados em Santa Catarina.

Os exemplos estão aí: Falcão, Valdomiro, Zenon, Toninho, Jairo, Mickey, Badeco, Edson Madureira, Carbone, que serviram os nossos clubes e ainda servem os grandes clubes brasileiros, numa demonstração de que podemos fazer alguma coisa, basta ter idéia, e trabalhar, acreditando que a solução está bem ao lado. É preciso pensar.

É preciso mudar o futebol . Que seja agora, ou nunca

No Saco Grande o jogo terminou em briga. Em Cacupé, os responsáveis pelas camisas e meias do time de Cachoeira tiveram que sair correndo com o saco de material nas costas, para não apanharem junto com os jogadores. Em Canasvieiras, a mesma coisa, em Jurerê não fugiu à regra. Estes jogos de domingo, disputados no campo de várzea da Ilha, há muito tempo serviram para revelar jogadores, hoje eles seguem o mesmo ritmo das partidas profissionais.

Quando não é o juiz que tem de engolir o apito, são os atletas que resolvem brigar. Estes jogadores de final de semana, juntamente com suas torcidas, mostram a realidade do futebol brasileiro no momento. Em decadência, sem força ofensiva, limitando-se apenas a marcar, destruindo as jogadas, representam o instante mais crítico do futebol brasileiro.

Este instante, o fracasso da Alemanha e os exemplos que os europeus nos deram durante a Copa do Mundo e nas Olimpíadas, são pontos importantes que devem ser levados em conta, analisados e pensados pelos dirigentes. Os resultados imediatistas devem ser substituídos, para podermos pensar num futuro bem melhor para o futebol brasileiro.

O LABORATÓRIO

Pois todos estes problemas apresentados durante as disputas dos campeonatos regionais, onde todos os clubes, dirigentes e jogadores se preocuparam muito mais em não perder do que vencer as partidas, vão ser corrigidos durante o campeonato brasileiro, que começou no último domingo.

A interdição da federação mineira, o campeonato paranaense parado, a confusão do futebol catarinense e os problemas surgidos com agressões aos árbitros e a jogadores terão que desaparecer, para dar lugar a uma nova imagem ao futebol.

A primeira solução partiu da CBD, de seus dirigentes, mas eles esperam que suas idéias sejam acompanhadas pelos jogadores, treinadores e pela direção de todos os clubes que estão incluídos neste campeonato. Sem a participação de todos, numa tentativa de evitar os vícios do futebol atual, a CBD não conseguirá atingir o seu objetivo. Há necessidade de participação de todos, para corrigir o que está errado.

O Campeonato Nacional será um laboratório, será uma espécie de treino para a Copa do Mundo em Buenos Aires, pelo menos é o que pensam os diretores da CBD. O Campeonato Nacional deste ano, não só servirá para Osvaldo Brandão observar os jogadores, que poderão ser convocados, como também para que se acostumem com um novo futebol, mais veloz, mais objetivo e sem vícios. A CBD quer ver mais jogadas ofensivas, quer ver mais velocidade e a bola rolando mais tempo dentro das quatro linhas, não em toque curto, tão bem jogado pelo argentinos, não em toques laterais como são jogados agora. Eles querem um jogo disputado, competitivo, alegre e sem catimba.

OS DEFENSORES

Esta responsabilidade caberá aos juizes. Cada um deles, espalhados por todos os campos brasileiros terão que fazer a bola ficar mais tempo dentro do gramado, correr mais e evitar a destruição do futebol técnico. Todo o cuidado será mínimo para que isto aconteça.

Durante duas horas, através da TV Educativa do Rio, ao vivo para o Rio de Janeiro e em circuito fechado para o resto do Brasil foram apresentados os planos e determinações, que deverão ser cumpridas pelos juizes, jogadores, treinadores e dirigentes.

O cartão amarelo foi mantido. Aulio Nazareno, presidente da Cofraf, órgão da CBD que dirige as arbitragens no Brasil, citou inclusive estatísticas e países onde o cartão é usado com mais

liberdade e até com mais dureza. Ele procurou com este exemplo justificar a medida do América carioca, que este ano através de um mandado de segurança conseguiu colocar Orlando, zagueiro de sua equipe, num jogo depois de receber três cartões amarelos, alegando que o jogador estava sendo punido sem direito à defesa.

O QUE SE PRETENDE

Com a preocupação voltada para a Copa do Mundo, em defesa do futebol técnico e bem jogado, procurando corrigir os vícios do futebol, a CBD estabeleceu critérios baseados nas arbitragens europeias e no comportamento dos jogadores europeus.

O temor da CBD é de que da maneira como os clubes brasileiros estão jogando, a seleção brasileira não terminará cada jogo da Copa do Mundo com onze jogadores e até mesmo com um número suficiente para que a partida continue.

Além deste problema disciplinar, eles pensaram também no torcedor responsável pelas rendas dos clubes. Mas da forma como se joga atualmente, a tendência é o afastamento do público.

Partindo destes princípios a CBD quer no brasileiro que os juizes façam a bola rolar mais tempo dentro do gramado, evitar as ceras dos goleiros e zagueiros, repor a bola o mais rápido possível para o jogo, uniformidade nas marcações e sinalizações dos juizes, uso correto do cartão amarelo, horário de início de cada partida e liberdade para que os jogadores técnicos possam jogar seu futebol.

Com estas medidas os dirigentes querem que o futebol brasileiro melhore, que se transforme e consiga ser novamente o melhor do mundo. Para que isto aconteça há necessidade, não só do cumprimento dessas determinações por parte dos juizes, como também a preocupação dos dirigentes dos clubes e treinadores em orientar os nossos jogadores.



ENTRE TAMBÉM NA JOGADA! O JOSÉ ENTROU E GANHOU.

BOM DIA, DOMINGO continua pagando a sua aposta na Loteca. Basta preencher o volante e depositar em nossa urna e já estará participando.

José Destri foi o escolhido da semana e já poderá torcer com a aposta na mão. Faça o mesmo na semana que vem. O volante está na pág. 19